



Relatório de **Sustentabilidade** **2025**

LORD[®]

SUMÁRIO



Introdução

Apresentação do relatório

Convidamos você a conhecer o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Lord, **a primeira edição desta publicação em nossa trajetória**. Este documento nasce do entendimento de que, em um segmento como o de plásticos flexíveis, comunicar com clareza a forma como conduzimos o negócio, desenvolvemos soluções, nos relacionamos com clientes, fornecedores e outros parceiros, e tratamos temas ambientais, sociais e de governança (ESG) é parte importante da construção de confiança e da geração de valor ao longo do tempo.

Mais do que uma prestação de contas, este relatório integra um movimento mais amplo de **aprimoramento das nossas práticas de sustentabilidade** e da forma como as organizamos, acompanhamos e comunicamos.

Ao compartilhar iniciativas, avanços, diretrizes e desafios, buscamos oferecer uma visão mais estruturada sobre nossa operação, nossas prioridades e os temas que vêm orientando nossa evolução.

A elaboração deste relatório tem como referência as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), consideradas de acordo com o contexto da empresa, os temas abordados e o estágio atual de maturidade dessa agenda na Lord, sem declaração de conformidade integral com seus requisitos. Como empresa familiar brasileira, com atuação no País e uma trajetória construída a partir da realidade da indústria nacional, desenvolvemos esta publicação com base em nosso próprio contexto operacional. Ao mesmo tempo, buscamos alinhá-la a boas práticas de gestão e de reporte observadas no setor, na indústria e na cadeia de valor dos plásticos, em sintonia com processos, controles e certificações que já fazem parte da nossa atuação.

A coordenação do relatório foi conduzida pela área de Marketing e ESG, com a participação de diferentes áreas da empresa responsáveis pela geração, consolidação e validação das informações. Embora este documento não tenha sido submetido à asseguuração externa, parte relevante dos dados apresentados tem origem em sistemas, controles e rotinas internas associados à gestão e à manutenção das certificações da empresa, que passam por auditorias externas em seus respectivos escopos.

Com esta publicação, damos um passo importante no **fortalecimento da transparência e do diálogo com nossos públicos de relacionamento**, ao mesmo tempo em que consolidamos aprendizados relevantes para o aperfeiçoamento contínuo da nossa gestão.



Em caso de dúvidas, comentários ou solicitações relacionadas a este relatório, entre em contato pelo e-mail: marketing@lord.com.br.

Mensagem da Presidência

Apresento com entusiasmo a **primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da Lord**. Esta publicação amplia a forma como apresentamos a empresa, reúne em uma mesma narrativa temas que sempre fizeram parte da nossa trajetória e dá maior visibilidade à maneira como conduzimos o negócio. Em uma cadeia de valor cada vez mais qualificada, entendemos que compartilhar informações sobre nossa operação, nossas prioridades e nossos compromissos contribui para relações mais consistentes e duradouras com clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos de relacionamento.

A Lord construiu sua história com base em **trabalho, visão de longo prazo e capacidade de adaptação**. Desde a década de 1970, quando a empresa iniciou suas atividades com o aproveitamento de aparas plásticas recicladas, aprendemos a crescer acompanhando as transformações do mercado e ampliando nossa capacidade industrial, técnica e humana. O que começou como uma operação voltada à transformação de plásticos evoluiu para uma empresa com atuação diversificada, presente em diferentes segmentos e com forte dedicação ao desenvolvimento de soluções para aplicações cada vez mais exigentes.

Essa origem ajuda a explicar por que temas hoje associados à sustentabilidade não são novos na Lord. **Circularidade, reaproveitamento de materiais, eficiência e cuidado com processos** já estavam presentes em nossa prática muito antes de essas discussões ganharem a relevância que têm atualmente. Com o tempo, esse conhecimento foi aprofundado por investimentos em estrutura, qualificação, certificações, controles, pesquisa e desenvolvimento, fortalecendo uma base industrial preparada para responder com qualidade e consistência às demandas do presente.

Também consideramos importante contribuir para uma compreensão mais equilibrada sobre o papel do plástico. Trata-se de um material presente em cadeias produtivas essenciais e em aplicações ligadas à proteção, à conservação, à higiene, ao transporte e ao armazenamento de produtos. Está presente em mercados como alimentos e bebidas, agronegócio, higiene e cuidados pessoais, além de aplicações industriais diversas, com impacto direto sobre eficiência, segurança e desempenho. Isso exige **responsabilidade ao longo de todo o ciclo de vida dos materiais** e reforça a importância de avançar em soluções que ampliem a circularidade, reduzam desperdícios e fortaleçam a gestão do pós-consumo.



Este relatório foi construído para dar unidade a essa visão. Aqui estão reunidos aspectos que ajudam a compreender quem somos hoje: nosso perfil institucional, o portfólio, a estrutura operacional, a inovação, os sistemas de gestão, a governança, a agenda de sustentabilidade, o cuidado com as pessoas, as iniciativas socioambientais e os temas ambientais e climáticos que acompanham nossa atividade. Produtos, processos e pessoas aparecem como dimensões inseparáveis.

O ano de 2025 teve importância especial nesse percurso. Foi um período de **reorganização, fortalecimento interno e escolhas mais criteriosas**. Em vez de dispersar esforços, buscamos concentrar nossa atuação, qualificar a operação, reforçar controles, elevar a eficiência e direcionar atenção ao que sustenta a continuidade do negócio com mais solidez. Essa disciplina foi importante para consolidar bases, amadurecer frentes estratégicas e preparar a companhia para avançar com mais consistência nos próximos ciclos.

Estou convicto de que nada disso poderia ser construído sem o comprometimento de tantas pessoas. A trajetória da Lord é resultado do esforço diário de quem atua nas unidades, nos laboratórios, nas áreas



Desejo que esta publicação ajude diferentes públicos a compreender com mais clareza a consistência, a experiência e a capacidade de entrega da Lord.

técnicas, administrativas e de suporte, e de lideranças que assumem responsabilidades com autonomia, profissionalismo e senso de coletividade. Por isso, deixo aqui meu reconhecimento a todos os colaboradores que ajudam a sustentar esse caminho. Estendo esse agradecimento também aos clientes, fornecedores e parceiros que confiam no nosso trabalho e participam, de diferentes formas, da evolução da empresa.

Desejo que esta publicação ajude diferentes públicos a compreender com mais clareza a consistência, a experiência e a capacidade de entrega da Lord. Temos orgulho da história que construímos até aqui e seguimos olhando adiante, com disposição para aprender, evoluir e responder aos desafios do nosso tempo com responsabilidade, competência e trabalho sério.



Herman Moura
Presidente da Lord

1

Perfil organizacional





Nosso Propósito

Contribuir com pessoas que valorizam a excelência e o cultivo de relações de confiança, por meio do comprometimento de uma equipe multidisciplinar que entrega soluções sob medida.

A Lord

Somos uma **empresa familiar de capital privado**, com atuação na indústria brasileira de transformação de plásticos, especializada no **desenvolvimento e produção de filmes e embalagens plásticas flexíveis**. Atuamos

com soluções para diferentes aplicações industriais e mantemos um portfólio que inclui filmes sustentáveis, filmes agrícolas, filmes lisos e impressos, filmes técnicos, sacarias, TNT laminado, *masterbatches* e aditivos, atendendo clientes no mercado nacional e internacional.

Nossa trajetória começou na década de 1970, com a fabricação de sacolas e sacos para lixo em Santo Amaro (SP), em uma **operação que já utilizava aparas plásticas recicladas como**

matéria-prima. Desde então, expandimos nossa estrutura e ampliamos o escopo de atuação da companhia, acompanhando a evolução das demandas do mercado e das aplicações atendidas. Com esse movimento, passamos de uma atuação mais concentrada em embalagens para bens de consumo para uma presença mais diversificada, que hoje abrange frentes como filmes para higiene, filmes técnicos voltados a embalagens de alimentos, filmes impressos para segmentos como o de bebidas, filmes para paletização de cargas e soluções para o agronegócio, incluindo coberturas agrícolas, armazenagem e filmes para enfardamento de algodão.

Essa evolução exigiu o aperfeiçoamento contínuo de processos, equipamentos, controles e conhecimento técnico, fortalecendo nossa capacidade de atender diferentes cadeias produtivas com **soluções de maior complexidade e valor agregado**.



Sustentabilidade desde a origem

O reaproveitamento de materiais está presente desde o início da nossa história. Hoje, essa diretriz se desdobra em iniciativas como a planta de reciclagem de aparas, o reaproveitamento de resíduos próprios e de terceiros e o desenvolvimento de soluções com resina pós-consumo reciclada (PCR), matérias-primas de fonte renovável, resinas biodegradáveis e estruturas monomateriais. Assim, a circularidade não aparece como um tema paralelo, mas como parte da forma como desenvolvemos produtos e conduzimos a operação.



Negócio orientado à transformação e à aplicação

Atuamos em um segmento que fornece **materiais essenciais para acondicionamento, proteção, transporte e desempenho** de produtos em diferentes mercados. Nossas soluções atendem cadeias produtivas diversas, com aplicações que alcançam setores como alimentos e bebidas, conversão, higiene e limpeza, agronegócio, papel e celulose, indústria e comércio eletrônico. Essa diversidade exige versatilidade técnica, consistência de qualidade e capacidade de adaptação a diferentes especificações e contextos de uso.



Parque fabril moderno

Nossa estrutura industrial reúne processos de extrusão, impressão flexográfica em até 10 cores, corte e selagem, o que nos permite atuar em diferentes etapas de transformação dos filmes em embalagens. Entre os diferenciais técnicos estão a **extrusão cast nanolayer em até 55 camadas para stretch film** e a **extrusão balão de até 20 metros de largura**, além de uma base produtiva orientada à eficiência, à integração tecnológica e ao atendimento de diferentes segmentos industriais.

1. Perfil organizacional



Qualidade em cada processo

A qualidade é sustentada tanto pela estrutura fabril quanto pelas atividades de pesquisa e desenvolvimento. Mantemos laboratórios e equipes técnicas dedicadas à qualificação de matérias-primas, tintas e insumos, à otimização de processos e ao desenvolvimento de novas soluções. Esse trabalho contribui para assegurar desempenho técnico, confiabilidade e aderência às demandas dos clientes em todo o ciclo produtivo.



Cadeia de valor relevante

Nosso negócio está inserido em uma cadeia de valor que reúne fornecedores relevantes de resinas, aditivos, tintas e tecnologias de transformação, além de clientes de grande porte de diferentes setores da economia. Essa posição reforça a importância de manter padrões consistentes de qualidade, capacidade de entrega e desenvolvimento técnico. Em pesquisa anual de satisfação realizada em 2025, conduzida com referência à metodologia Net Promoter Score (NPS), **97% dos respondentes aprovaram a Lord como fornecedora.**



Inovação aplicada ao portfólio

A inovação se expressa tanto na **melhoria contínua dos processos** quanto na **evolução do portfólio**. A linha Ecofilm materializa esse movimento ao reunir soluções voltadas à redução de impactos ambientais, sem abrir mão do desempenho técnico. Com isso, ampliamos nossa capacidade de oferecer maior produtividade, qualidade e geração de valor a diferentes segmentos produtivos.



Pessoas que sustentam a operação

Nossa atuação é viabilizada por uma equipe multidisciplinar, formada por **mais de 2,2 mil colaboradores** distribuídos entre Operação, Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratórios e áreas de suporte. Nesse contexto, valores como **respeito, humildade, honestidade e comprometimento** ajudam a orientar as relações e a forma como conduzimos o trabalho no dia a dia.

1. Perfil organizacional

Nosso portfólio

Nosso portfólio reúne **soluções plásticas voltadas a diferentes aplicações industriais, agrícolas e de higiene**. Estruturado em categorias complementares, ele abrange desde embalagens flexíveis e filmes técnicos até soluções para o campo, sacarias, laminados e materiais voltados à proteção de componentes sensíveis, além de *masterbatches* e aditivos. Em todas essas frentes, buscamos combinar **desempenho técnico, funcionalidade e adequação às necessidades de cada aplicação**. [Saiba mais.](#)

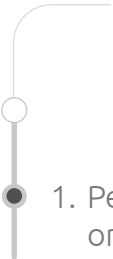
Ecofilm

A linha Ecofilm expressa nosso compromisso com a economia circular e com o desenvolvimento de soluções que buscam reduzir impactos ambientais sem comprometer o desempenho técnico das embalagens.

Seus produtos são concebidos para integrar ciclos mais conscientes de uso de recursos, com foco em reciclabilidade, incorporação de matérias-primas alternativas e aplicações alinhadas às transformações do mercado e da cadeia de valor.

Priorizamos **matérias-primas com rastreabilidade e qualidade compatíveis com as exigências técnicas das aplicações desenvolvidas**, de modo a assegurar maior consistência do produto final e maior segurança nas informações prestadas aos clientes sobre a origem e a composição do material utilizado.

Mais do que uma linha de produtos, a Ecofilm representa uma frente estratégica do nosso portfólio, voltada a empresas que buscam conciliar inovação, responsabilidade ambiental e eficiência técnica em suas embalagens.



1. Perfil organizacional

A linha Ecofilm é composta pelas seguintes soluções:



Ecofilm PCR

Produzido com **resinas recicladas pós-consumo**, o Ecofilm PCR amplia a incorporação de conteúdo reciclado em filmes e embalagens flexíveis. A solução busca manter desempenho semelhante ao de estruturas produzidas com resinas virgens e preservar a reciclabilidade da embalagem em polietileno.



Ecofilm BIO

Desenvolvido com **aditivos biodegradáveis**, é voltado a filmes e embalagens de polietileno que buscam menor impacto ambiental. O aditivo é aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador dos Estados Unidos, e certificado para contato com alimentos pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 326/2019, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os filmes permanecem 100% recicláveis.



Ecofilm One Material

Corresponde às **embalagens monomateriais**, desenvolvidas com materiais compatíveis entre si para facilitar o descarte, a triagem e a reciclagem. A proposta é substituir estruturas mais complexas, que dificultam a recuperação do material, favorecendo a geração de matéria-prima reciclada de maior qualidade.



EcoGreen Ecofilm

Reúne soluções **produzidas com polietileno de origem renovável, a partir da cana-de-açúcar**. Além de manter propriedades e desempenho equivalentes aos do polietileno de origem fóssil, esse material pode ser reciclado na mesma cadeia do polietileno convencional.

De forma geral, a linha Ecofilm pode ser aplicada a diferentes tipos de filmes e embalagens em segmentos como alimentos, bebidas, varejo, indústria, higiene e limpeza, cosméticos e transporte de cargas.

Ecofilm na prática: casos de sucesso

A aplicação da linha Ecofilm em projetos com clientes de diferentes segmentos demonstra como soluções com conteúdo reciclado podem ser incorporadas a embalagens flexíveis, conciliando desempenho técnico e redução de impactos ambientais.



A solução Shrink PCR foi aplicada às embalagens das linhas Amstel e Devassa, com resultados como a redução de 32% da pegada de carbono e a diminuição anual de 39 toneladas de emissões de dióxido de carbono (CO₂).



A substituição de embalagens de papelão por Shrink PCR foi associada à redução de 71% no consumo de água e de 65% nas emissões de gases de efeito estufa.



As soluções Stretch PCR e Shrink PCR foram associadas a reduções de 12% e 14% da pegada de carbono, respectivamente.



A Camargo Embalagens utiliza soluções da linha Ecofilm, reforçando a aplicabilidade do portfólio em diferentes tipos de embalagens flexíveis com conteúdo reciclado.





Filmes Técnicos

A categoria de Filmes Técnicos reúne soluções voltadas à composição de embalagens plásticas flexíveis para diferentes aplicações e segmentos. Esses materiais podem ser utilizados em formatos diversos, em versões lisas ou impressas, conforme a necessidade de cada projeto.

Produzidos em monocamada ou em estruturas coextrudadas de até sete camadas, os filmes técnicos podem incorporar diferentes composições de polímeros, larguras e gramaturas. Essa flexibilidade permite desenvolver soluções com propriedades mecânicas, ópticas e de barreiras ajustadas às exigências do produto embalado e às condições de uso.

Entre seus atributos, destacam-se a soldabilidade, o aspecto visual, a transparência e a contribuição para a proteção do conteúdo embalado, ajudando a preservar características como sabor, aroma, crocância e vida útil. A categoria também atende demandas relacionadas à agilidade nos processos de conversão, à segurança da embalagem e à proteção contra agentes externos, como água, poeira e óleos.

Essas soluções são aplicadas em setores como conversão e laminação, alimentos, higiene e descartáveis, logística, indústria automotiva, farmacêutica, hospitalar, têxtil e colchoaria, entre outros.





Filmes Agrícolas

A linha de Filmes Agrícolas reúne soluções desenvolvidas para atender diferentes demandas do campo, com aplicações voltadas ao armazenamento, à proteção de cultivos e ao manejo mais eficiente da produção.

Nessa categoria, oferecemos produtos para armazenamento de grãos e silagem, cobertura de estufas, cobertura de solo, aplicações especiais, filmes multiuso e revestimento de reservatórios de água. Em conjunto, essas soluções contribuem para a conservação de insumos e alimentos, a proteção contra intempéries e pragas, o controle de luminosidade e temperatura e o melhor aproveitamento de recursos como água, fertilizantes e área de plantio.

No armazenamento agrícola, o portfólio contempla soluções que favorecem a preservação da qualidade dos grãos e da silagem, com ganhos de praticidade, flexibilidade operacional e redução de

perdas. Já nas coberturas de estufa e de solo, trabalhamos com produtos voltados ao manejo do microclima, ao controle da incidência de luz, à proteção contra pragas e ao desenvolvimento mais uniforme das culturas.

Também integram essa linha soluções específicas para diferentes contextos produtivos, como cultivo de morangos, proteção de silagem pré-secada, cultivo em estufas com restrições de solo, proteção de equipamentos, revestimento de reservatórios e canais, além de filmes para enfardamento de algodão em campo. Desenvolvidos para proteger a fibra desde a colheita até as etapas de transporte e processamento, esses filmes contribuem para preservar sua qualidade, reduzir perdas e minimizar riscos de contaminação, agregando eficiência e segurança à cadeia produtiva. Com isso, ampliamos nossa capacidade de atender realidades variadas do agronegócio com produtos direcionados a necessidades concretas da operação.



Filmes Lisos e Impressos

A categoria de Filmes Lisos e Impressos reúne soluções voltadas ao empacotamento, à unitização, à paletização e à proteção de produtos em diferentes segmentos.

Os filmes lisos são utilizados na composição de embalagens flexíveis para diversas aplicações. Produzidos em monocamada ou em estruturas coextrudadas, combinam flexibilidade, resistência, transparência e soldabilidade, contribuindo para a proteção do produto embalado e para a preservação de atributos como aroma, sabor e vida útil.

Já os filmes impressos associam desempenho técnico à comunicação

visual da embalagem. Além de atender às necessidades de empacotamento e proteção, permitem destacar a marca e apresentar informações relevantes sobre o produto, fortalecendo sua apresentação no ponto de venda.

Em conjunto, essas soluções atendem setores como alimentos, higiene e descartáveis, logística, indústria farmacêutica, hospitalar, automotiva, têxtil e conversão, entre outros, refletindo a versatilidade do nosso portfólio.

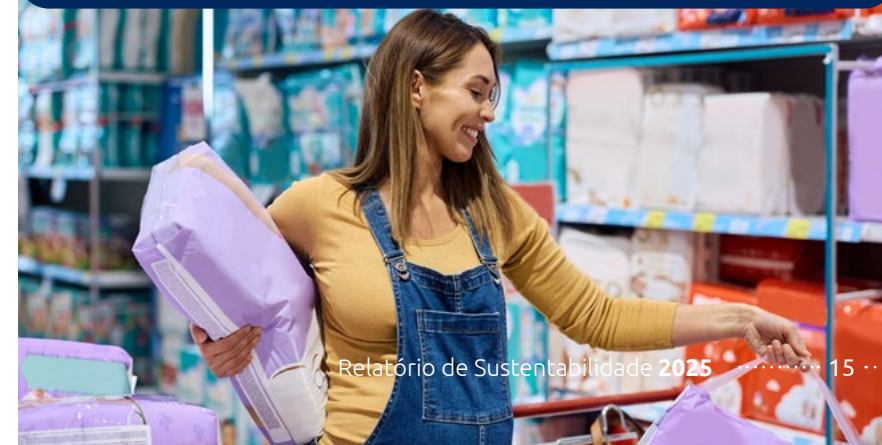


Sacarias

A linha de Sacarias reúne soluções voltadas a embalar, proteger e facilitar o transporte de produtos diversos, combinando praticidade, segurança e adequação a diferentes aplicações.

Esses materiais podem ser produzidos em monocamada ou coextrusão, com variadas dimensões, gramaturas e possibilidades de acabamento, em versões lisas ou impressas. A categoria também contempla diferentes configurações de fechamento e estrutura, como solda no fundo ou na lateral, fundo redondo, zíper, cordão e versão valvulada, ampliando sua aderência a diferentes requisitos logísticos e operacionais.

Além de contribuir para a preservação do produto embalado, essa linha também pode apoiar a apresentação da marca na embalagem final, reunindo atributos funcionais e visuais em uma mesma solução.





1. Perfil organizacional

TNT Laminado

A linha de tecido não tecido (TNT) laminado reúne soluções voltadas a aplicações que exigem proteção, maciez e conforto, especialmente em produtos com contato direto com a pele, como fraldas, absorventes íntimos e protetores de incontinência.

Esses materiais são produzidos por meio do processo de revestimento (*coating*), no qual o tecido não tecido é aderido a um filme de polietileno, podendo ser desenvolvido em diferentes larguras conforme a aplicação. Essa estrutura confere toque semelhante ao tecido, alta maciez e segurança no uso, ajudando a evitar irritações na pele e agregando valor ao produto final.



Inibidores de Corrosão

A linha de Inibidores de Corrosão reúne soluções voltadas à proteção de superfícies metálicas de componentes eletrônicos, peças de equipamentos e outros itens suscetíveis à corrosão durante o transporte, o armazenamento e a distribuição.

Esses filmes são produzidos em polietileno e atuam por meio da liberação de vapores que alcançam fendas e cavidades de difícil acesso para outros tipos de revestimento, formando uma barreira protetiva sobre a superfície metálica. Com isso, contribuem para preservar a integridade física de peças e componentes, inclusive em ambientes com maior umidade.

Além da proteção, essa linha também facilita o acondicionamento e a movimentação dos materiais ao longo da cadeia logística. Suas aplicações atendem diferentes segmentos, como as indústrias automotiva, metalúrgica, siderúrgica, eletroeletrônica, mecânica e farmacêutica.



Masterbatches, compostos e aditivos

Na unidade de *Masterbatches*, compostos e aditivos, desenvolvemos soluções para aplicações em embalagens plásticas flexíveis e rígidas, além de atender diversos segmentos industriais que demandam alto desempenho, qualidade e customização.

Nosso portfólio contempla *masterbatches* de cores, aditivos e compostos formulados para atender às necessidades específicas de cada aplicação, contribuindo para ganhos de eficiência produtiva, desempenho técnico e diferenciação dos produtos finais.

Como parte da nossa estratégia de inovação e sustentabilidade, destaca-se a linha BeFlex, composta por *masterbatches* desenvolvidos com resina reciclada pós-consumo (PCR).

A solução amplia o uso de materiais reciclados na indústria de transformação, mantendo padrões de qualidade e desempenho e contribuindo para fortalecer os princípios da economia circular.

Por meio do desenvolvimento contínuo de novas tecnologias e soluções alinhadas às demandas do mercado, essa linha de negócios reforça nosso compromisso com a inovação, a eficiência e a construção de uma cadeia de valor mais sustentável.

Inovação, tecnologia e pesquisa

Desenvolvimento de soluções

Nossa abordagem de inovação está associada à capacidade de **transformar demandas de clientes e requisitos de diferentes aplicações em soluções tecnicamente viáveis**, com desempenho, qualidade e processabilidade compatíveis com cada projeto. Esse trabalho não se limita às características do produto em si, mas considera também seus efeitos sobre o processo produtivo do cliente, como redução de perdas, menor refugo, otimização de dosagem, redução de tempo de ciclo e aumento de produtividade.

Para sustentar essa atuação, a área de Engenharia e Desenvolvimento traduz requisitos comerciais e técnicos em especificações, formulações, roteiros de fabricação e parâmetros de controle de qualidade, em articulação com áreas como Comercial, Produção, Qualidade e Suprimentos. Esse processo também envolve o cadastramento de novos produtos e o acompanhamento de projetos destinados a diferentes unidades da companhia, conectando as necessidades do mercado à realidade operacional da empresa.



Em 2025, essa estrutura apoiou centenas de desenvolvimentos, entre amostras, homologações e acompanhamentos técnicos.

Essa lógica também orienta o desenvolvimento de soluções compatíveis com **resinas recicladas pós-consumo (PCR) e resinas recicladas pós-industriais (PIR)**, bem como de aditivos voltados à melhoria de desempenho de materiais reciclados. Dessa forma, inovação e pesquisa aplicada contribuem para a evolução técnica do portfólio e para respostas mais alinhadas às transformações do mercado.



Em 2025, essa estrutura apoiou centenas de desenvolvimentos, entre amostras, homologações e acompanhamentos técnicos. Em sua maioria, essas demandas partiram de necessidades específicas de clientes e oportunidades comerciais já identificadas, o que exige agilidade para avaliar requisitos, testar formulações, ajustar parâmetros e viabilizar a produção com aderência técnica. Ao mesmo tempo, esse movimento reforça nossa capacidade de responder com consistência a demandas de diferentes segmentos e aplicações.

1. Perfil organizacional



Os laboratórios fortalecem a capacidade analítica da empresa, especialmente em caracterização de produtos e suporte ao desenvolvimento técnico.

Laboratórios de Pesquisa e Novas Tecnologias

Os Laboratórios de Pesquisa e Novas Tecnologias concentram uma dimensão relevante da nossa agenda de inovação. Voltados ao aprimoramento de produtos, ao desenvolvimento de novas soluções e ao suporte técnico aos processos, reúnem **recursos analíticos de alta precisão e equipamentos de última geração**.

Presentes em diferentes unidades da companhia, os laboratórios fortalecem a capacidade analítica da empresa, especialmente em caracterização de produtos e suporte ao desenvolvimento técnico. Também atuam como referência para as operações quando são necessárias análises mais especializadas, contribuindo para **ampliar a consistência técnica do portfólio** e o suporte à evolução de processos e formulações.

Essa base sustenta atividades de pesquisa e desenvolvimento em frentes como linhas flexíveis, tintas e *masterbatches*, ampliando nossa capacidade de transformar demandas técnicas em soluções aplicadas ao portfólio e à operação.

1. Perfil organizacional

Capacidade tecnológica aplicada

Nossa base tecnológica também se expressa na estrutura produtiva, que amplia as possibilidades de desenvolvimento, teste e fabricação de soluções com diferentes configurações técnicas. Entre os principais destaques, estão:



Filmes balão

Extrusoras que produzem até sete camadas com 20 metros de largura.



Filmes planos

Tecnologia cast com filmes de até 55 camadas, em equipamento extrusor 100% nanolayer.



Impressões flexográficas

Impressoras de até dez cores com até três metros de largura.



Acabamento

Processos de corte e selagem, com fundo e beira lateral, para diferentes formatos, como sacos, sacolas e folhas.

1. Perfil organizacional

Integração para inovar

O desenvolvimento de novos produtos e soluções é conduzido de forma estruturada e articulada entre diferentes áreas, como Comercial, Técnica, Engenharia, Produção e Compras, com **participação multidisciplinar ao longo do processo**. As demandas podem surgir de oportunidades de mercado, solicitações de clientes e iniciativas internas de melhoria de produtos e processos, seguindo etapas definidas de solicitação, análise crítica, definição de recursos necessários e validação.

Conforme a natureza de cada desenvolvimento, essa dinâmica pode envolver análise de requisitos funcionais e regulatórios, definição de matérias-primas, escolha de equipamentos compatíveis, produção de amostras e lotes-piloto, medições, monitoramentos e validação com o cliente. O processo também prevê

a consideração de aspectos ambientais, de segurança e de saúde ocupacional, reforçando uma abordagem integrada entre desenvolvimento técnico, controle de processo e gestão de riscos.

Essa lógica também se traduz em melhorias incrementais de processo, desenvolvidas a partir da rotina operacional e da análise de ocorrências. Ao transformar desafios práticos em ajustes técnicos e novos controles, **buscamos ampliar a estabilidade dos processos, reduzir variações indesejadas e fortalecer a aderência das soluções às exigências de cada aplicação.**

Nessa perspectiva, inovação, tecnologia e pesquisa se traduzem em capacidade de **formular, testar, validar e escalar soluções com maior consistência técnica**, aderência às aplicações e resposta qualificada às demandas do mercado.



1. Perfil organizacional

Conexão com tendências e fóruns do setor

A participação em eventos e fóruns especializados complementa nossa agenda de inovação, ampliando o acompanhamento de transformações relevantes para a indústria, especialmente em temas como economia circular, tecnologia, desenvolvimento de soluções e evolução do setor de plásticos e embalagens.

Em 2025, estivemos presentes em agendas nacionais e internacionais que reuniram empresas, especialistas e representantes de diferentes setores para discutir caminhos de inovação, circularidade e transição para modelos produtivos mais sustentáveis.



World Circular Economy Forum (WCEF) 2025

Realizado em São Paulo (SP), o fórum reuniu debates sobre soluções para crescimento sustentável em contextos tropicais, economia regenerativa, bioeconomia e o papel do setor produtivo na transição para modelos mais circulares.



Fórum de Economia Circular da São Paulo Climate Week 2025

Com patrocínio da Lord, o evento integrou a programação oficial da Semana do Clima de São Paulo (SP) e promoveu discussões sobre circularidade, inovação tecnológica, economia regenerativa e protagonismo feminino.

1. Perfil organizacional

Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)

Participamos da COP30 como a única empresa brasileira de embalagens plásticas flexíveis presente no evento, acompanhando de perto os principais debates globais sobre sustentabilidade e economia circular. A participação reforçou nosso compromisso com o uso de resinas recicladas pós-consumo (PCR), o desenvolvimento de soluções mais recicláveis e a atuação integrada com a cadeia. Também apresentamos iniciativas de impacto socioambiental, como a parceria com a Plastic Bank na Amazônia, que conecta circularidade, geração de renda e enfrentamento da poluição plástica.



Feira K 2025, em Düsseldorf (Alemanha)

Considerada a principal feira global da indústria do plástico e da borracha, a Feira K permitiu acompanhar debates e soluções ligados à circularidade, digitalização e transformação do setor. No evento, apresentamos soluções voltadas à economia circular, com destaque para o uso de resinas recicladas pós-consumo (PCR), estruturas monomateriais e alternativas de menor impacto ambiental. A participação também contribuiu para fortalecer parcerias internacionais, acompanhar avanços regulatórios e tecnológicos e ampliar nossa conexão com demandas globais de sustentabilidade.

Essas participações ampliam nosso repertório técnico, apoiam o acompanhamento de tendências e fortalecem uma agenda de inovação conectada às transformações da cadeia de valor do plástico.

O plástico e sua importância para a economia

Análise setorial

O plástico ocupa hoje um lugar relevante em cadeias produtivas essenciais para a economia e para a vida cotidiana. Em escala global, a **produção de plásticos alcançou 413,8 milhões de toneladas em 2023¹**, o que ajuda a dimensionar sua presença em setores como alimentos, saúde, saneamento, construção, mobilidade e agricultura. No Brasil, a cadeia de transformação e reciclagem do plástico reúne **14,6 mil empresas e 404,6 mil empregos diretos**, além de faturamento de R\$ 164 bilhões em 2024, evidenciando seu peso industrial e econômico.²

Essa presença não se explica apenas por escala ou custo. O material combina atributos como leveza, resistência, flexibilidade, durabilidade e capacidade de proteção, o que o torna adequado para diferentes aplicações. Na área de alimentos, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) destaca que a embalagem ajuda a manter os produtos frescos e seguros, amplia a vida útil e pode reduzir perdas e desperdícios.³ Na saúde, a Organização para

a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca que os plásticos têm aplicações relevantes em razão de atributos como leveza, resistência, durabilidade e adequação a usos higiênicos, inclusive em produtos e dispositivos médicos.⁴ Na agricultura, a FAO reconhece que esses materiais desempenham funções importantes em diferentes cadeias produtivas, com benefícios e pontos de atenção, ao mesmo tempo em que ressalta a necessidade de gestão adequada ao longo do ciclo de vida para reduzir riscos ambientais.⁵

O plástico:



Tem papel relevante na economia contemporânea



Viabiliza aplicações em diferentes cadeias produtivas



Favorece eficiência logística e competitividade industrial



Combina leveza, resistência e flexibilidade



Ajuda a proteger alimentos, insumos e materiais



Contribui para reduzir perdas ao longo da cadeia produtiva

¹ **Fonte:** Plastics Europe, Plastics – The Fast Facts 2024.
² **Fonte:** Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Perfil 2025.
³ **Fonte:** Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). *Reduce, reuse, recycle: a mantra for food packaging*. 29 set. 2021. Disponível em: fao.org.
⁴ **Fonte:** CORNAGO, Elisabetta; BÖRKEY, Peter; BROWN, Andrew. *Preventing single-use plastic waste: Implications of different policy approaches*. OECD Environment Working Papers, No. 182. OECD Publishing, Paris, 2021.
⁵ **Fonte:** Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). *Assessment of agricultural plastics and their sustainability: A call for action*. Rome: FAO, 2021. Disponível em: openknowledge.fao.org.

1. Perfil organizacional

No caso dos plásticos flexíveis, essas vantagens aparecem de forma ainda mais evidente. **Filmes e embalagens flexíveis cumprem funções importantes de acondicionamento, proteção, agrupamento e transporte, com uso eficiente de material e baixo peso**, fatores que favorecem desempenho logístico, conservação de produtos e competitividade em diferentes cadeias. No Brasil, a indústria de embalagens plásticas flexíveis faturou R\$ 40,1 bilhões em 2025, reuniu 3.888 empresas e mais de 116 mil empregos formais.⁶ Em 2024, a principal demanda do setor veio da indústria de alimentos, responsável por 41% do consumo, seguida por alimentos para animais de estimação, indústria, agropecuária e bebidas.⁷

Reconhecer essa relevância não significa ignorar os impactos associados ao material. Como ocorre em qualquer atividade industrial, a produção e o uso de plásticos envolvem consumo de recursos, emissões e desafios de pós-consumo. Por isso, o debate responsável não deve negar problemas nem tratar o plástico como solução automática para tudo. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) indica que a substituição de

produtos plásticos por alternativas não admite respostas padronizadas e deve considerar, caso a caso, os impactos ao longo do ciclo de vida, o contexto de uso e a infraestrutura disponível.⁸

Esse ponto é particularmente importante para os plásticos flexíveis. A reciclabilidade dessas embalagens depende não apenas do material em si, mas também do desenho da embalagem, da compatibilidade com os fluxos de reciclagem, da coleta, da triagem, do reprocessamento e da existência de mercado para a resina reciclada.

Hoje, iniciativas técnicas e regulatórias vêm consolidando caminhos como o desenho para reciclagem, a simplificação de estruturas e a ampliação da coleta, da triagem e do reaproveitamento de materiais.

⁶ **Fonte:** Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief). ABIEF divulga resultados de 2025. 4 mar. 2026. Disponível em: abief.org.br.

⁷ **Fonte:** Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief). Produção e faturamento do setor de flexíveis aumentaram em 2024. 22 abr. 2025. Disponível em: abief.org.br.

⁸ **Fonte:** United Nations Environment Programme (UNEP). *Addressing Single-Use Plastic Products Pollution Using a Life Cycle Approach: Summary for decision-makers*. Nairobi: UNEP, 2021. Disponível em: lifecycleinitiative.org.



R\$ 40,1 bi

foi o faturamento da indústria de embalagens plásticas flexíveis no Brasil em 2025.

No Brasil, esse avanço depende da convergência entre desenho de produto, investimento privado, políticas públicas e infraestrutura. A **Política Nacional de Resíduos Sólidos** estabelece o princípio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, envolvendo fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e poder público.

1. Perfil organizacional

Nesse ambiente regulatório, a **Lei de Incentivo à Reciclagem**, regulamentada pelo Decreto nº 12.106/2024 e pela Portaria GM/MMA nº 1.250/2024, funciona como mecanismo de incentivo fiscal para apoiar projetos de triagem, reciclagem, capacitação e fortalecimento da cadeia, sem substituir as obrigações legais dos sistemas de logística reversa.

Em paralelo, o **Decreto nº 12.688/2025** instituiu o **Sistema de Logística Reversa de Embalagens de Plástico**, definiu responsabilidades para fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes e estabeleceu metas progressivas de recuperação e de conteúdo reciclado. O decreto também remeteu à regulamentação complementar temas como o índice de reciclabilidade das embalagens. Posteriormente, em 2026, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima submeteu à consulta pública propostas complementares, entre elas a criação do Sistema Nacional de Logística Reversa (Sisrev-BR), voltado ao monitoramento, à rastreabilidade e ao reporte de resultados.

Para o segmento de embalagens plásticas flexíveis, esse movimento tende a ganhar relevância crescente, ao estimular o aperfeiçoamento do desenho das embalagens,

a gestão técnica dos rejeitos e a qualificação dos sistemas de comprovação de resultados. Ainda assim, a base operacional do País permanece desigual: em 2023, a coleta seletiva estava presente em 60,5% dos municípios brasileiros, e 31,9% deles ainda utilizavam lixões como unidade de destinação final.⁹ Ao mesmo tempo, a taxa de reciclagem mecânica de embalagens plásticas pós-consumo alcançou 24,4% em 2024, indicando que já existe uma base concreta para avançar, embora ainda com limitações relevantes de escala e capilaridade.¹⁰

Nesse contexto, **o desafio do setor não é defender o plástico de forma acrítica, mas ampliar sua funcionalidade com menor impacto, fortalecer a circularidade e contribuir para soluções mais robustas de pós-consumo**. Isso envolve reduzir excessos, aumentar o uso de conteúdo reciclado quando tecnicamente viável, desenvolver estruturas com maior potencial de reciclagem e apoiar cadeias mais consistentes de recuperação e reaproveitamento de materiais.

⁹ **Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). MUNIC 2023: 31,9% dos municípios brasileiros ainda despejam resíduos sólidos em lixões. Agência IBGE Notícias, 28 nov. 2024.

¹⁰ **Fonte:** Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). *Perfil 2025*.



É nessa direção que a Lord posiciona sua atuação, desenvolvendo soluções que conciliam inovação, desempenho e sustentabilidade. Essa estratégia contempla iniciativas voltadas à economia circular, ao uso responsável de recursos e ao fortalecimento da cadeia de reciclagem, por meio da recuperação de aparas, da incorporação de resinas recicladas pós-consumo (PCR), do desenvolvimento de filmes monomateriais e de outras tecnologias que contribuem para uma gestão mais eficiente dos materiais em diferentes etapas de seu ciclo de vida.

2

2. Governança, ética
e integridade

Governança, ética e integridade



2. Governança, ética e integridade

Responsabilidade **nos negócios**

Conduzimos nossos negócios com base em diretrizes que articulam **ética, integridade, conformidade legal, respeito às pessoas e compromisso com a sustentabilidade**. Esse conjunto de orientações dá coerência à nossa atuação, às relações que mantemos com diferentes públicos e à forma como administramos os impactos associados às nossas operações, produtos e serviços.

Nossos compromissos abrangem combate à corrupção, respeito aos direitos humanos e não discriminação, trabalho digno, saúde e segurança, relação responsável com clientes e fornecedores, meio ambiente, privacidade e confidencialidade, conformidade legal e concorrência leal. Esses direcionadores orientam nossas atividades, bem como as relações com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros comerciais.

Compromissos e diretrizes

Nossos compromissos estão formalizados em documentos como o **Código de Ética, a Política do Sistema de Gestão Integrada (SGI), a Política de Sustentabilidade, o Manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF), o Manual de Compliance**, entre outros.

A aprovação das normas e diretrizes internas ocorre no âmbito da Diretoria Executiva, e sua comunicação aos trabalhadores é realizada por meio de treinamentos, incluindo a integração de novos colaboradores, além do compartilhamento em intranet e de comunicações internas. Em 2025, **cerca de 85% do quadro recebeu orientação sobre o Código de Ética e Conduta**, incluindo diretrizes relacionadas à prevenção da corrupção. Sempre orientamos a devida diligência, relacionando princípios éticos a orientações práticas conectadas às atividades profissionais.

Incorporamos também o princípio da precaução, prevendo diretrizes e controles voltados à prevenção, à identificação e à mitigação de riscos associados à saúde e segurança, ao meio ambiente, à segurança do produto, à conduta ética, com base na legislação aplicável e em normas internas.





Programa de Compliance

Nosso Programa de Compliance reúne diretrizes, responsabilidades e controles voltados à **prevenção de condutas ilícitas, ao cumprimento de requisitos legais, à proteção de dados pessoais, ao respeito aos direitos humanos e à preservação da reputação e dos ativos da empresa.**

O programa se apoia em princípios como legalidade, integridade, responsabilização, prevenção, transparência e melhoria contínua. Entre seus temas prioritários estão anticorrupção e antissuborno, prevenção à lavagem de dinheiro, conflito de interesses, presentes, brindes e hospitalidade, diligência prévia de terceiros, privacidade e proteção de dados



O programa se apoia em princípios como legalidade, integridade, responsabilização, prevenção, transparência e melhoria contínua.

pessoais, além de treinamento, monitoramento, auditoria e gestão de incidentes.

Sua abrangência inclui trabalhadores próprios, fornecedores e terceiros, parceiros de negócios e demais partes interessadas em suas relações com a Lord. Também se aplica a processos corporativos e operacionais relevantes, como compras e contratos, vendas, logística, produção, qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, recursos humanos, finanças, tecnologia da informação, relações institucionais e assuntos regulatórios.

A alta direção declara compromisso formal com a implementação e a manutenção desse programa, assegurando **recursos, autoridade e independência para suas funções de acompanhamento e controle.** Essa estrutura se desdobra em responsabilidades distribuídas entre diretoria, auditoria interna, lideranças operacionais, áreas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA), Sistema de Gestão Integrada (SGI), Recursos Humanos, Jurídico, Compras, Financeiro e Ouvidoria, ampliando a capacidade de incorporar critérios de compliance à rotina da gestão e às decisões de negócio.

2. Governança, ética e integridade

Código de Ética e Conduta

Nosso Código de Ética e Conduta expressa o compromisso de defender aquilo em que acreditamos, com postura responsável, ética, transparente e baseada no respeito mútuo. O documento se aplica a todos os colaboradores, incluindo empregados, terceiros, temporários e administradores, e estende seus preceitos a fornecedores de bens, serviços e materiais, parceiros de negócios, clientes e demais partes envolvidas ou interessadas em nossas atividades.

Além de orientar padrões de conduta esperados nas relações profissionais e institucionais, o Código aborda temas como conflito de interesses, reforçando a necessidade de **prevenir, comunicar e tratar situações em que interesses particulares possam interferir**, ou aparentar interferir, na imparcialidade das decisões e na integridade das relações de negócio.

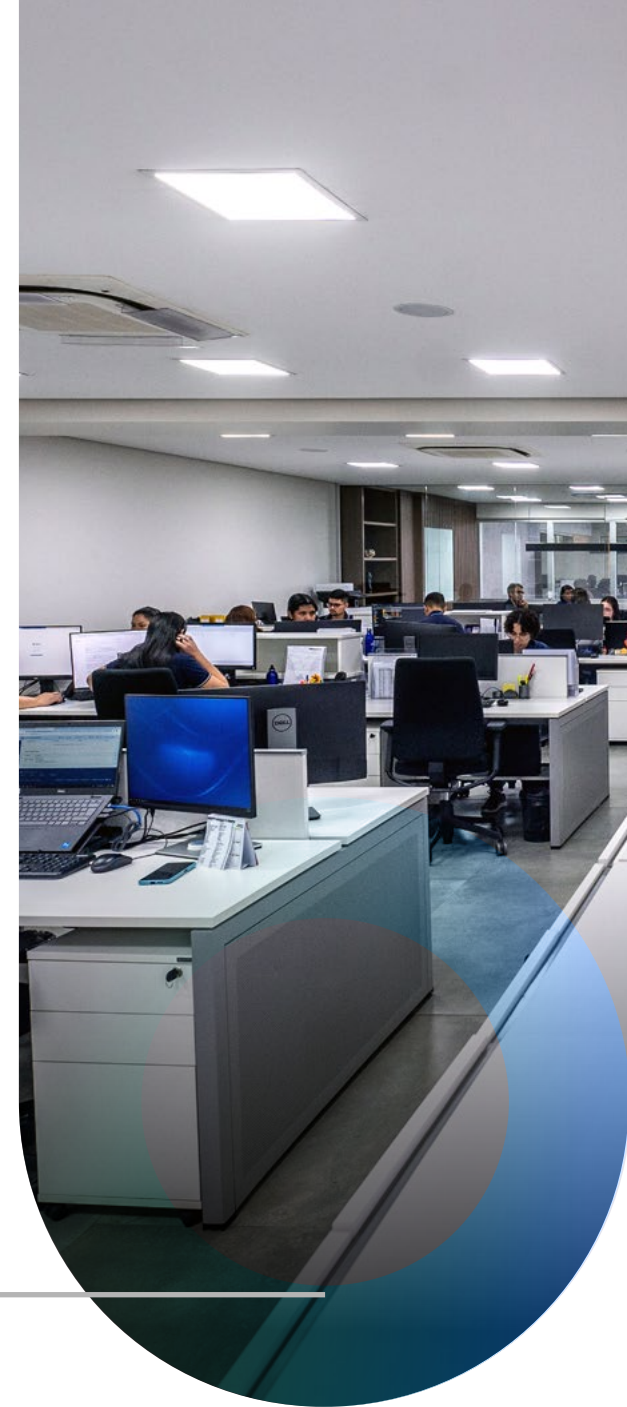
No ambiente de trabalho, orientamos nossas relações com base nos valores da empresa, nos acordos coletivos, nos contratos aplicáveis e na legislação vigente. O Código

veda expressamente o uso de mão de obra infantil, ressalvada a contratação de aprendizes nos termos legais, o trabalho forçado ou análogo ao escravo, o assédio moral e sexual, a agressão psicológica ou física, o constrangimento, a discriminação e o preconceito. Também proíbe o consumo de bebidas alcoólicas ou drogas ilícitas, assim como o exercício das atividades sob efeito dessas substâncias.

O Código estabelece ainda parâmetros para a forma como nos relacionamos com diferentes públicos de interesse, reforçando o respeito à integridade, às expectativas e à privacidade de cada parte, bem como o cumprimento da legislação, das normas e dos regulamentos aplicáveis.



O Código estabelece ainda parâmetros para a forma como nos relacionamos com diferentes públicos de interesse.



Direitos humanos e **trabalho digno**

O respeito aos direitos humanos integra nossos compromissos de conduta e está formalizado no Código de Ética e Conduta. Nesse contexto, afirmamos a proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado, a não discriminação, o combate ao assédio, o respeito à liberdade sindical e a promoção de um ambiente de trabalho digno.

Esse compromisso se aplica a trabalhadores próprios, terceiros e fornecedores. Ao incorporar esses temas às diretrizes que orientam a conduta esperada nas relações internas e externas, buscamos fortalecer um **ambiente de trabalho respeitoso e relações de negócio compatíveis com nossos princípios éticos**.

No relacionamento com sindicatos, reconhecemos sua legitimidade, respeitamos a livre associação sindical e nos colocamos à disposição para o diálogo, observadas as condições legais e operacionais aplicáveis. Também prevemos a possibilidade de presença de representantes sindicais em nossos estabelecimentos, desde que haja autorização prévia e observância das exigências pertinentes às operações.



2. Governança, ética e integridade



Integridade nas relações

Entre os compromissos assumidos com **clientes e consumidores**, o Código de Ética destaca a **segurança dos produtos**. Por isso, orientamos os colaboradores envolvidos com a produção a conhecer e cumprir permanentemente os procedimentos relacionados à qualidade e à segurança. Nesse sentido, reafirmamos uma atuação pautada por sinceridade, eficácia e cortesia, pelo cumprimento do que é prometido, pela preservação da qualidade dos produtos e serviços e pela abertura para receber solicitações, reclamações, críticas e contribuições que apoiem seu aprimoramento contínuo.

Com **fornecedores**, prestadores de serviços e parceiros de negócios, adotamos como referência a transparência, a imparcialidade e a tomada de decisão com base em fatores técnicos, na qualidade de produtos e serviços, nos prazos e nas condições negociais. Também estimulamos práticas de gestão que respeitem a dignidade humana, a ética e a preservação do meio ambiente, além da busca por parceiros alinhados aos preceitos e expectativas do nosso Código de Ética.

No relacionamento com o **poder público**, não toleramos nenhum tipo de vantagem ou privilégio indevido, nem permitimos contribuições ou presentes ilegais ou incompatíveis com nossos princípios éticos. Contatos e apoios institucionais que envolvam órgãos ou entidades públicas devem ser previamente autorizados pela diretoria.

Em relação ao **mercado**, reconhecemos a concorrência leal como estímulo à inovação e à busca da excelência. Por isso, o Código veda a divulgação de informações e discussões com concorrentes sobre temas comercialmente sensíveis.

No relacionamento com a **imprensa**, conduzimos de forma estratégica entrevistas, divulgações e manifestações públicas em nome da empresa, mantendo canais abertos para informações e esclarecimentos, com atenção à transparência e à preservação da nossa imagem institucional e da nossa reputação.

2. Governança, ética e integridade

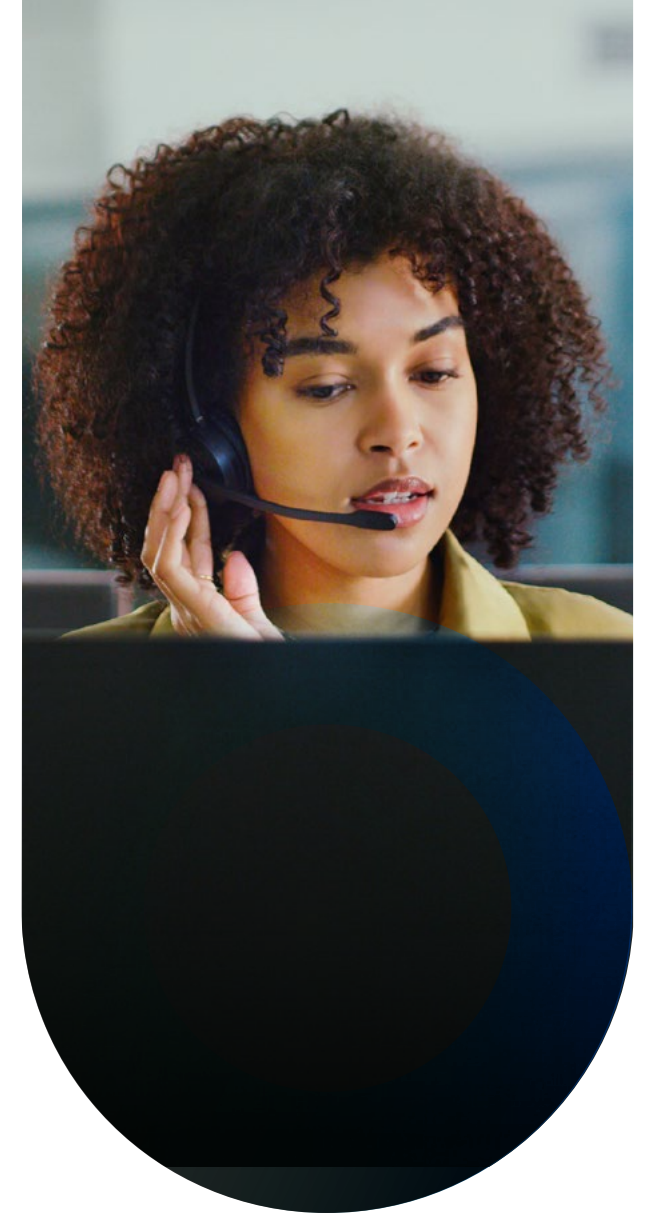
Canal de Denúncias

Como suporte à aplicação do Código de Ética e Conduta, contamos com um Canal de Denúncias operado por plataforma externa especializada e independente. O canal foi estruturado para o **recebimento seguro e sigiloso de relatos**, com possibilidade de anonimato, confidencialidade, proteção contra retaliação e funcionamento contínuo.

Os relatos podem ser registrados por diferentes meios, como site, aplicativo de celular e atendimento telefônico, com disponibilidade contínua. O acesso público pode ser feito pelo endereço **contatoseguro.com.br** e pelo telefone **0800 810 8534**.

No atendimento telefônico, o serviço prevê **acolhimento humanizado realizado por psicólogos ouvidores**. O canal pode ser utilizado por colaboradores, gestores, fornecedores, parceiros e demais públicos envolvidos direta ou indiretamente com a empresa.

Entre os temas que podem ser reportados estão assédio moral, assédio sexual, discriminação, fraude, furto ou roubo, corrupção, conflito de interesses e uso de drogas. Os relatos recebidos são classificados e acompanhados conforme seu enquadramento e estágio de tratamento, podendo ser considerados procedentes ou improcedentes. Também são registrados conforme seu estágio de tratamento: encaminhados, em apuração, concluídos ou inaplicáveis ao canal. O fluxo de atendimento prevê o recebimento do relato pela plataforma, seu encaminhamento para análise e a apuração interna conforme a natureza e a urgência do caso. Esse processo busca assegurar tratamento adequado das ocorrências, preservar o anonimato do denunciante e viabilizar a adoção das medidas cabíveis.



3

3. Qualidade,
conformidade
e certificações

Qualidade, conformidade
e certificações



3. Qualidade, conformidade e certificações

Compromisso com a qualidade

Na Lord, qualidade e conformidade são atributos essenciais para assegurar a entrada e a permanência em cadeias industriais exigentes. Esses fatores ampliam nossa capacidade de atender requisitos de clientes e mercados diversos, contribuem para a segurança dos produtos e reforçam a **consistência técnica, regulatória e operacional das entregas**.

A evolução dos sistemas de gestão e das certificações tem fortalecido processos, controles, infraestrutura, capacitação das equipes e disciplina operacional. Esse movimento exigiu revisão e padronização de procedimentos, definição mais clara de responsabilidades, aprimoramento de mecanismos de controle, realização de treinamentos e estruturação de rotinas de auditoria. Em atividades mais sensíveis, também envolveu adequações de layout, armazenamento, limpeza, monitoramento e prevenção de contaminações.

Esse avanço contribui para aumentar a previsibilidade dos processos, elevar a capacidade de resposta a auditorias e requisitos regulatórios e reforçar as condições para competir em cadeias de valor mais exigentes, especialmente em mercados nos quais certificações, licenças e evidências de controle têm peso crescente nos processos de homologação.



Sistema de **Gestão Integrada (SGI)**

Contamos com um Sistema de Gestão Integrada (SGI) que organiza, de forma articulada, os principais referenciais de gestão da operação. Esse sistema reúne:



3. Qualidade, conformidade e certificações

Seu funcionamento está alinhado ao ciclo PDCA (em português, Planejar, Executar, Verificar e Agir), que orienta o planejamento das atividades, a execução controlada dos processos, o monitoramento dos resultados e a adoção de ações corretivas e de melhoria contínua. Na prática, isso significa tratar de forma estruturada temas como riscos e oportunidades, requisitos legais e regulatórios, aspectos ambientais, prevenção de acidentes, condições de higiene e organização, monitoramento, auditorias, indicadores e revisão periódica dos processos.

Essa estrutura é relevante porque transforma exigências técnicas, regulatórias e de mercado em rotinas permanentes de gestão. Em vez de atuar apenas de forma reativa, o SGI cria uma base para **prevenir desvios, reforçar a rastreabilidade, sustentar decisões e promover melhoria contínua** com maior consistência.

A sustentação desse modelo também depende da participação articulada de diferentes áreas da operação. Para isso, contamos com uma equipe multidisciplinar que contribui para disseminar diretrizes, acompanhar rotinas e reforçar a aplicação prática do sistema no dia a dia, favorecendo maior integração entre áreas e mais consistência na manutenção dos controles.

Políticas e diretrizes

As políticas que sustentam esse sistema reúnem compromissos complementares e orientam a atuação da empresa em temas centrais para a gestão industrial. De forma integrada, elas direcionam nossas práticas em torno de prioridades como:



Satisfação de clientes
e atendimento a
requisitos e prazos.



**Promoção de condições
seguras** e saudáveis
de trabalho.



Atendimento a requisitos legais,
estatutários, regulatórios e outras
obrigações aplicáveis.



Melhoria contínua dos processos, com
apoio de investimentos em tecnologia,
capacitação e boas práticas operacionais.



Prevenção da poluição plástica, redução
de resíduos, efluentes e emissões, além do
uso responsável de recursos naturais.

Esse conjunto de diretrizes contribui para alinhar critérios, responsabilidades e práticas de gestão em diferentes frentes da operação. Ao articular qualidade, meio ambiente, saúde e segurança de forma integrada, fortalece a consistência do sistema de gestão e apoia a evolução contínua dos processos, dos controles e do desempenho operacional.

3. Qualidade,
conformidade
e certificações

SGI na prática

O SGI se materializa em instrumentos e rotinas que apoiam o controle diário da operação. Entre os principais desdobramentos, destacam-se:



Boas Práticas de Fabricação (BPF), com foco em higiene, limpeza, prevenção de contaminações, controle de pragas, armazenamento, transporte e rastreabilidade;



Monitoramento e medição, incluindo planos de verificação, calibração de equipamentos e registros de controle;



Programas de pré-requisitos, especialmente nas atividades voltadas à cadeia alimentícia;



Gestão de resíduos, com segregação por tipo na fonte, acondicionamento, armazenamento temporário, rastreabilidade, logística reversa e definição de destinadores qualificados;



Programa 5S Integrado, que reforça organização, utilização adequada de recursos, limpeza, saúde e autodisciplina no ambiente de trabalho;



Gestão documental, auditorias e ações corretivas, como parte do processo de melhoria contínua.

A aplicação dessas rotinas é reforçada por auditorias periódicas e pelo acompanhamento contínuo dos processos, contribuindo para consolidar práticas de organização, disciplina operacional e prevenção de desvios.



Certificações e avaliações externas

O avanço em certificações e avaliações externas representa um passo importante na consolidação da qualidade e da competitividade da Lord. Em mercados nos quais auditorias, regularidade operacional e conformidade técnica são cada vez mais relevantes, essas referências contribuem para fortalecer a confiança de clientes, organizar processos internos e ampliar a capacidade de inserção em cadeias de maior exigência.

Entre as principais certificações e avaliações, destacam-se:

3. Qualidade, conformidade e certificações



ISO 9001:2015

Norma internacional para sistemas de gestão da qualidade. Sua função é estruturar processos, responsabilidades, controles, tratamento de não conformidades e melhoria contínua, com foco no atendimento consistente aos requisitos de clientes e demais partes interessadas.



ISO 14001:2015

Norma internacional para sistemas de gestão ambiental. Organiza a identificação de aspectos e impactos ambientais, o atendimento a requisitos legais, a prevenção da poluição e o estabelecimento de objetivos e controles para melhoria do desempenho ambiental.



ISO 45001:2018

Norma internacional para sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho. Estrutura a identificação de perigos, a avaliação e o tratamento de riscos, a promoção de condições seguras e saudáveis de trabalho e a resposta a incidentes e desvios.

3. Qualidade, conformidade e certificações



FSSC 22000 versão 6.0

A FSSC 22000, sigla para Food Safety System Certification 22000, é um esquema de certificação voltado à gestão da segurança de alimentos. Sua aplicação é especialmente relevante na produção de embalagens para a cadeia alimentícia, ao estruturar programas de pré-requisitos, controles de higiene, prevenção de contaminações, monitoramento, defesa do alimento e a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC/HACCP).

SMETA

O SMETA, sigla para Sedex Members Ethical Trade Audit, é um protocolo de auditoria voltado a práticas de comércio ético e responsabilidade social. Não se trata de uma certificação, mas de uma referência relevante para a avaliação de temas como condições de trabalho, saúde e segurança, aspectos trabalhistas e gestão responsável da cadeia de valor.



EcoVadis

Plataforma de avaliação de sustentabilidade empresarial. Seu papel é avaliar o desempenho da empresa em temas ambientais, sociais, éticos e de compras sustentáveis, contribuindo para o diálogo com clientes e cadeias de suprimento que utilizam esse referencial.

Embora tenham naturezas distintas, certificações, protocolos de auditoria e plataformas de avaliação **ampliam a capacidade de monitoramento, reforçam a governança dos processos e contribuem para qualificar a relação com clientes**, parceiros e demais públicos de interesse.

Em 2025, essa estrutura também se refletiu de forma mais evidente na relação com clientes e processos de homologação. A manutenção das certificações, os resultados positivos em auditorias externas e a maior capacidade de resposta a requisitos técnicos e documentais contribuíram para fortalecer a confiança na operação e ampliar as condições de participação em novos processos comerciais.

3. Qualidade, conformidade e certificações

Indicadores de gestão

Os efeitos desse modelo podem ser observados em indicadores já registrados em unidades certificadas e em nossos processos de gestão:



Mais do que resultados pontuais, esses números ajudam a evidenciar o efeito sistêmico da gestão: maior disciplina operacional, reforço da conformidade, mais capacidade de monitoramento e melhoria contínua e melhores condições para sustentar crescimento com qualidade.

Cadeia de suprimentos

Qualificação e homologação

3. Qualidade, conformidade e certificações

A consolidação de sistemas de gestão, certificações e controles internos amplia a capacidade da empresa de organizar seus próprios processos, mas seus efeitos não se limitam ao ambiente fabril. Em uma indústria de plásticos flexíveis, a qualidade final dos produtos, a estabilidade operacional, a conformidade legal e a capacidade de atender requisitos técnicos de clientes também dependem da solidez da cadeia de fornecimento. Por isso, a gestão de fornecedores é crucial para a continuidade dos negócios e a sustentação dos padrões que orientam nossas operações.

A gestão de fornecedores combina um fluxo corporativo de compras com critérios definidos localmente nas unidades, de acordo com a natureza do insumo, serviço ou processo contratado. Esse modelo considera especificações técnicas, requisitos de qualidade, exigências estatutárias e regulamentares, capacidade produtiva, prazos de fornecimento e critérios aplicáveis de

segurança, saúde, meio ambiente e, quando pertinente, segurança de alimentos.

São classificados como críticos os fornecedores de insumos ou serviços produtivos e improdutivo, com impacto direto sobre a qualidade do processo e o atendimento a requisitos legais e regulatórios. Nessa categoria se enquadram, sobretudo, fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços ligados ao processamento produtivo e empresas responsáveis pelo tratamento de resíduos Classe I (perigosos). Nesses casos, a contratação deve ocorrer com fornecedores previamente aprovados, e a homologação segue um nível mais rigoroso de avaliação e acompanhamento, compatível com o potencial de impacto sobre o produto, o processo e a conformidade da operação.

A qualificação desses fornecedores pode envolver **pesquisa prévia de mercado**,

coleta de informações iniciais, avaliação técnica, verificação de práticas de segurança, análise do sistema de gestão da qualidade, referências de outros clientes e histórico de desempenho.

Conforme a criticidade do fornecimento, o processo pode incluir visitas técnicas, auditorias e reavaliações periódicas, reforçando a confiabilidade da cadeia de suprimentos e a aderência aos padrões requeridos pela operação.

Nos últimos anos, essa abordagem também passou a incluir maior diversificação de fornecedores em insumos críticos e uma atuação mais próxima entre Qualidade, Engenharia, Suprimentos e Compras, tanto para reduzir dependências quanto para elevar o padrão dos materiais fornecidos. Mais do que substituir parceiros, essa lógica busca desenvolver fornecedores e fortalecer a estabilidade dos processos e a qualidade do produto final.



3. Qualidade, conformidade e certificações

Crítérios socioambientais

Consideramos requisitos socioambientais na seleção e no monitoramento de fornecedores, por meio de questionários, análise documental e verificação de requisitos aplicáveis, como licenças, conformidade legal e práticas de gestão, especialmente nas operações sujeitas a certificações.

Na dimensão ambiental, observamos também aspectos como **gestão de resíduos, tratamento e destinação de efluentes e emissões de gases de efeito estufa**.

Na dimensão social, a avaliação tende a se concentrar em requisitos relacionados à segurança do trabalho, treinamentos e condições de atuação dos profissionais envolvidos na prestação de serviços.

Em 2025, 3,3% da nossa base total de fornecedores foi avaliada quanto a impactos ambientais reais ou potenciais, sem registro de ocorrências significativas no período. Já na dimensão social, a avaliação ocorre de forma descentralizada e varia conforme o tipo de fornecedor, o serviço prestado e os requisitos aplicáveis a cada operação. Por isso, ainda não contamos com um quantitativo consolidado para esse recorte.



3. Qualidade, conformidade e certificações



Perfil dos fornecedores

Nossa cadeia de suprimentos reúne tanto fornecedores de materiais e insumos diretamente associados ao processo de fabricação, como polietileno, aditivos, *masterbatches*, pigmentos e tintas, além de materiais auxiliares e serviços ligados a atividades técnicas, calibração, manutenção, logística, gerenciamento de resíduos e apoio operacional. Embora essa base seja ampla e diversificada, entre as categorias de maior impacto operacional e econômico, destacam-se os



Aproximadamente
3.700
fornecedores, sendo
98,4% nacionais.

fornecedores de resinas, entre eles líderes de mercado como Braskem, Dow e ExxonMobil. Parcerias como essas combinam uma **robusta capacidade de fornecimento, interlocução técnica de alto nível e padrões elevados de produção**, favorecendo o desenvolvimento conjunto de soluções, reforçando a segurança do abastecimento e contribuindo para a consistência dos processos e a qualidade dos produtos.

Ao final de 2025, nossa cadeia reunia aproximadamente 3.700 fornecedores, dos quais 98,4% eram nacionais e 1,6% internacionais, sendo estes concentrados principalmente na América do Norte, com presença também na América do Sul, Europa e Ásia. Embora não exista diretriz formal de priorização de fornecedores locais, a proximidade geográfica pode representar vantagens logísticas e de prazo, além de maior eficiência de custo, desde que sejam plenamente atendidos os requisitos técnicos, de qualidade e de conformidade.

4

Sustentabilidade empresarial

4. Sustentabilidade
empresarial



4. Sustentabilidade empresarial

Embora a sustentabilidade esteja ligada à trajetória da Lord desde sua origem, sua estruturação como agenda corporativa ganhou **maior direcionamento estratégico** nos últimos anos, com apoio da Presidência e definição de responsabilidades específicas para articular o tema entre áreas, unidades e públicos de relacionamento.

Esse movimento contribuiu para consolidar uma abordagem mais integrada, na qual sustentabilidade deixa de ser tratada como frente paralela e passa a **orientar prioridades do negócio, desenvolvimento de soluções, posicionamento comercial e relacionamento com clientes e parceiros.**



Política de Sustentabilidade

A sustentabilidade integra nossas diretrizes de gestão e está formalizada em política própria, aplicável às operações, aos produtos e aos serviços da empresa. Nessa política, afirmamos o compromisso de adotar práticas capazes de minimizar impactos ambientais, promover responsabilidade social e contribuir para a viabilidade econômica de longo prazo.

Nossa Política de Sustentabilidade está organizada a partir de **quatro princípios orientadores:**



4. Sustentabilidade empresarial

Esses princípios associam sustentabilidade à proteção e preservação do meio ambiente, à promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, ao respeito aos direitos humanos, ao investimento em tecnologias e processos inovadores e à manutenção de diálogo aberto com nossos públicos de interesse.

Esse direcionamento se desdobra em temas prioritários para a gestão da agenda, como redução de emissões, eficiência energética,

gestão de resíduos, conservação de água, responsabilidade na cadeia de suprimentos, engajamento com a comunidade e desenvolvimento de produtos sustentáveis. Para sustentar essa evolução, nossa política também prevê ações de capacitação e conscientização, acompanhamento dos avanços e revisão periódica das diretrizes adotadas.

Os princípios de sustentabilidade também **orientam o desenvolvimento do nosso portfólio e aspectos relevantes de nossa**

operação. Essa integração se expressa na reciclabilidade de soluções desenvolvidas pela empresa, no uso de resinas pós-consumo e de matérias-primas de fontes renováveis, no desenvolvimento de estruturas monomateriais e biodegradáveis e na manutenção de uma planta de reciclagem voltada ao reaproveitamento de resíduos internos e de terceiros em novos ciclos produtivos. Assim, incorporamos a sustentabilidade à evolução do negócio e das soluções que oferecemos ao mercado.

ODS e Agenda 2030

Estamos comprometidos com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), como um referencial para compreender e comunicar como nossa atuação empresarial contribui para o enfrentamento de desafios econômicos, sociais e ambientais mais amplos, por meio de nossos produtos, processos e iniciativas.

Com base nesse referencial, analisamos o **potencial de contribuição de nossas atividades para a Agenda 2030** e identificamos os objetivos mais representativos para a realidade da empresa, considerando frentes como desenvolvimento de produtos, processos produtivos, gestão de recursos, condições de trabalho, educação ambiental e atuação em parceria com outros públicos.

4. Sustentabilidade empresarial



ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável

Contribuímos para a proteção e a integridade dos alimentos por meio de filmes que ajudam a preservá-los contra agentes externos, mantêm sua qualidade por mais tempo e reforçam a segurança no manuseio e no transporte.



ODS 6 – Água potável e saneamento

Buscamos maior eficiência no uso da água em nossos processos, com destaque para a reciclagem interna, que contribui para otimizar esse recurso na produção de resinas.



ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

Promovemos produtividade, modernização tecnológica e inovação, ao mesmo tempo em que protegemos direitos trabalhistas e buscamos manter ambientes de trabalho seguros.



ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

Investimos em pesquisa, inovação e tecnologia para desenvolver filmes sustentáveis, com maior eficiência no uso de insumos e desempenho alinhado às demandas do mercado.



ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

Adotamos práticas de conscientização, treinamento e gestão de resíduos voltadas à redução, reutilização e reciclagem de materiais, buscando operações mais eficientes e uso mais responsável dos recursos naturais.



ODS 13 – Ação contra a mudança do clima

Desenvolvemos, por meio do Projeto Eco, ações de comunicação e educação ambiental voltadas à conscientização sobre mudanças climáticas, mitigação, adaptação e redução de impactos.



ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

Fortalecemos parcerias multissetoriais que ampliam o alcance do Projeto Eco e favorecem o compartilhamento de conhecimento, tecnologia, recursos e experiências com escolas e instituições que beneficiam a comunidade.

4. Sustentabilidade empresarial

Comitê de Sustentabilidade

Contamos com um Comitê de Sustentabilidade criado para promover o alinhamento estratégico entre a alta liderança e as equipes operacionais, fortalecer a governança ESG e impulsionar iniciativas sustentáveis em todas as nossas unidades. Sua composição reúne CEO, Diretoria Executiva e pontos focais de sustentabilidade de cada unidade industrial, conectando a definição de diretrizes à realidade da operação e favorecendo uma condução mais integrada da agenda.

O Comitê de Sustentabilidade se reúne bimestralmente, sob condução da área de ESG. Os encontros são voltados ao acompanhamento de metas, à discussão de

temas prioritários em desenvolvimento nas diferentes áreas, à leitura de mercado e à troca de percepções sobre desafios e oportunidades da agenda. Além dessa rotina, **realizamos anualmente o Diálogo Circular**, encontro presencial mais abrangente, em que avaliamos os resultados do período, alinhamos estratégias para o ciclo seguinte e compartilhamos aprendizados entre lideranças e unidades.

Essa estrutura amplia a visibilidade dos projetos, fortalece a integração entre áreas e estimula o compartilhamento de boas práticas e oportunidades de inovação.



Os encontros são voltados ao acompanhamento de metas, à discussão de temas prioritários em desenvolvimento nas diferentes áreas, à leitura de mercado e à troca de percepções sobre desafios e oportunidades da agenda.



Metas de sustentabilidade 2030

Para dar direção à nossa agenda de sustentabilidade e tornar públicos os compromissos que assumimos para os próximos anos, estabelecemos metas até 2030 organizadas nos pilares Ambiental, Social e de Governança. Esses compromissos refletem temas que consideramos prioritários para a evolução do negócio e para o fortalecimento de nossa atuação socioambiental.

Sua definição considerou, de forma combinada, a materialidade do negócio, as expectativas de clientes e do mercado, especialmente grandes empresas contratantes com metas já consolidadas, e a evolução de tendências e exigências regulatórias relacionadas à circularidade e à logística reversa.



Pilar Ambiental

No pilar Ambiental, concentramos nossos compromissos em temas relacionados à gestão climática e à redução dos impactos associados às nossas operações e à cadeia de valor.



Reduzir em 80%
as emissões dos
Escopos 1 e 2.



Reduzir em 30%
as emissões do Escopo 3.



Recuperar 80%
das aparas plásticas
industriais por ano.



**Coletar o equivalente a
30 milhões**
de garrafas PET
do meio ambiente.



Pilar Social

No pilar Social, reunimos metas voltadas à ampliação do impacto positivo de nossas iniciativas, ao fortalecimento da inclusão e ao apoio a ações de conscientização e assistência social.



Promover **educação ambiental** para mais de **4.000** pessoas.



Oferecer **assistência social** para mais de **4.000** pessoas em situação de vulnerabilidade.



Alcançar **20%** de **participação feminina** na operação industrial.



Viabilizar **tratamento oncológico** para **8.000** pessoas.



Impactar **10.000** mulheres, por meio das redes sociais, com comunicações de **conscientização sobre o câncer de mama**.



Pilar de Governança

No pilar de Governança, estabelecemos metas relacionadas à gestão de resíduos e ao fortalecimento de práticas alinhadas à circularidade e à responsabilidade compartilhada.



Realizar anualmente a atualização do **Código de Ética e Conduta** e a capacitação de todos os colaboradores sobre o documento, mantendo um Canal de Denúncias independente e monitorado.



Publicar anualmente o **Relatório de Sustentabilidade**, o **Inventário de Emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a evolução das **metas ESG**.



Impulsionar a agenda de sustentabilidade por meio de uma governança estruturada e de um **Comitê ESG multidisciplinar ativo e atuante**.



Promover a evolução contínua dos **indicadores de conformidade** no SMETA 4-Pillar e da pontuação obtida nas avaliações anuais EcoVadis, utilizando seus resultados como ferramenta de gestão e desenvolvimento sustentável.

Alianças estratégicas

O fortalecimento da nossa agenda de sustentabilidade também passa pela construção de **parcerias que ampliam conhecimento, favorecem articulações relevantes para o setor e viabilizam iniciativas com impacto socioambiental**.

Mantemos relacionamento com organizações que contribuem tanto para o desenvolvimento de discussões estratégicas da cadeia de embalagens plásticas quanto em ações de educação, circularidade e engajamento social.

No âmbito institucional e setorial, esse relacionamento inclui entidades como a **Associação Brasileira de Embalagem (Abre)**, a **Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas (Abief)** e o **Instituto de Embalagens**, que contribuem para o debate sobre inovação, sustentabilidade, circularidade e desafios regulatórios e operacionais da cadeia. Em 2025, essa agenda também incluiu a participação da Lord em dois comitês da Abre, o Comitê de Sustentabilidade e o Comitê de Alimentos e Bebidas, ampliando o acompanhamento de temas relevantes para a cadeia de embalagens.

Esse ecossistema de conexões também inclui parcerias e iniciativas estratégicas, entre as quais se destacam:



Think Plastic Brazil

Iniciativa com a qual mantemos parceria e que apoia a promoção do setor de transformados plásticos, inclusive em frentes associadas à internacionalização e à ampliação de conexões de mercado.



Plastic Bank

Parceria voltada à coleta de resíduos plásticos, ao fortalecimento de comunidades de catadores e à promoção de rastreabilidade e reciclagem dentro de uma lógica de economia circular.



Movimento Escolas pelo Clima

Iniciativa de educação climática desenvolvida com a rede pública, aproximando educadores e estudantes de temas como sustentabilidade, economia circular e enfrentamento da mudança do clima.



Instituto Castanheiras

Parceiro em ações de educação ambiental no contexto do Projeto Eco, com foco na conscientização de jovens sobre descarte correto de resíduos, reciclagem e sustentabilidade.



Movimento Circular

Organização dedicada à disseminação da economia circular por meio de educação, mobilização e diálogo com diferentes públicos, em sintonia com temas centrais para o setor e para a sociedade.

Por meio dessas conexões, ampliamos nossa capacidade de acompanhar discussões relevantes para o negócio, contribuir para o fortalecimento da cadeia de valor e desenvolver iniciativas que aproximam sustentabilidade, indústria e sociedade.

5

Gestão de pessoas

5. Gestão de
pessoas



Fortalecimento da **gestão e cultura corporativa**

Em 2025, seguimos fortalecendo as bases da nossa gestão de pessoas, com foco na maior integração entre unidades, na padronização de processos e no apoio mais estruturado às lideranças. Ao longo do período, avançamos na organização de práticas corporativas de recursos humanos, na digitalização de rotinas e no uso de instrumentos de desenvolvimento e acompanhamento de pessoas, em um movimento gradual de amadurecimento da gestão.

Esse processo também se refletiu na forma como passamos a olhar para a cultura organizacional. Em um grupo com diferentes operações e realidades regionais, fortalecer a atuação corporativa em gestão de pessoas exige não apenas alinhar processos, mas também **construir referências mais claras para orientar comportamentos, relações e práticas de gestão no dia a dia**. Por isso, o tema começou a ser trabalhado de forma mais estruturada em 2025, com apoio externo de

consultoria especializada, como parte de um esforço para compreender melhor o ambiente e apoiar a evolução da empresa nesse campo.

Neste momento de consolidação e amadurecimento, temos buscado estruturar práticas mais consistentes de gestão de pessoas, sem desconsiderar as especificidades operacionais de cada unidade, e como essa evolução começa a abrir caminho para um alinhamento cultural mais intencional ao longo dos próximos ciclos.



Ao longo do período, avançamos na organização de práticas corporativas de recursos humanos, na digitalização de rotinas e no uso de instrumentos de desenvolvimento e acompanhamento de pessoas.



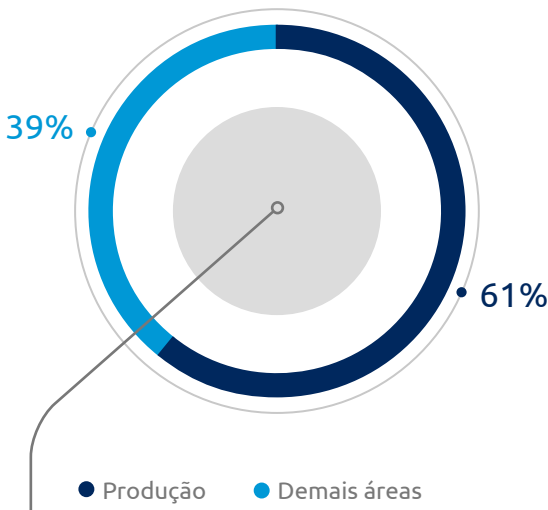


Perfil dos colaboradores

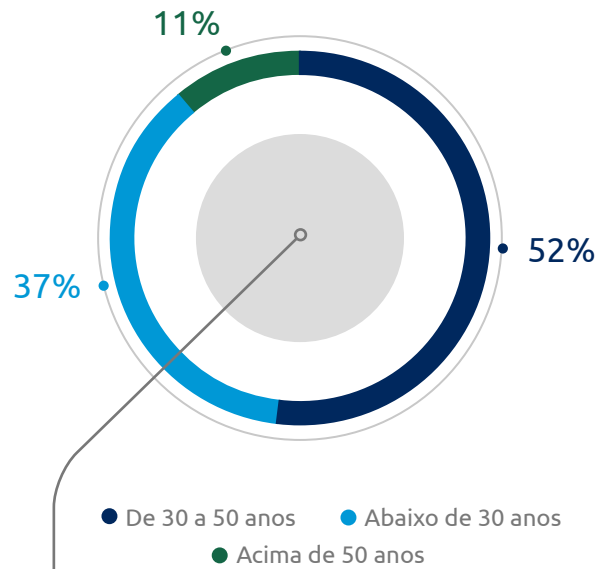
Encerramos 2025 com 2.279 empregados, todos permanentes e em regime de tempo integral. Desse total, 17,8% eram mulheres e 82,2% eram homens. Em linha com o perfil industrial do negócio, a maior parte dos colaboradores estava alocada na Produção, que reunia 61,3% do quadro ao final do período.

A distribuição etária mostra predominância de profissionais entre 30 e 50 anos, grupo que representava 52,2% dos empregados, seguido pelas pessoas com menos de 30 anos, com 37,3%, e pelos profissionais com mais de 50 anos, com 10,5%.

Colaboradores por área

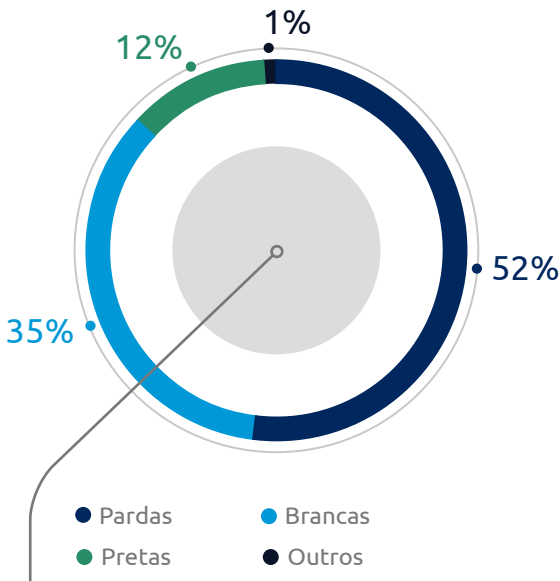


Colaboradores por faixa etária



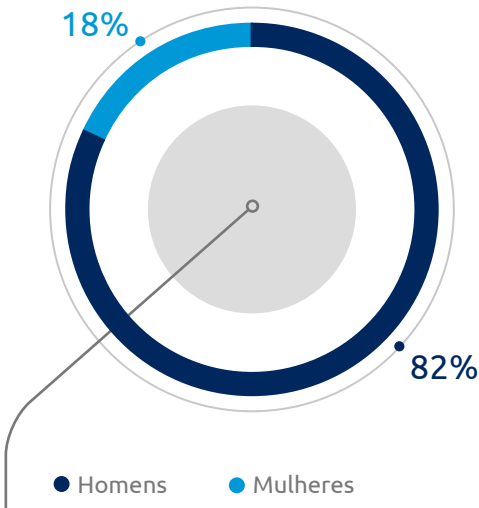
No recorte de raça e etnia, as pessoas pardas constituíam o grupo mais numeroso, com 52,5% do quadro, seguidas pelas pessoas brancas, com 35,1%, e pelas pessoas pretas, com 11,6%. Os demais registros se distribuíam entre pessoas amarelas, indígenas e não informadas.

Colaboradores por raça e etnia



A composição do quadro também ajuda a contextualizar um desafio relevante para a companhia. Em 2025, as mulheres representavam 17,8% do total de empregados, indicador que situa a empresa diante da meta de alcançar 20% de participação feminina na operação industrial até 2030. Quando se observa especificamente a Produção, essa participação era de 11,9%, o que reforça o desafio de atrair mais mulheres para as áreas operacionais, historicamente com predominância masculina.

Colaboradores por gênero





Colaboradores por gênero

Categoria funcional/cargo	Feminino	Masculino	Total
Administrativo	50,20%	49,80%	13,10%
Aprendiz	35,10%	64,90%	2,50%
Coordenação	26,20%	73,80%	3,70%
Estágio	56,00%	44,00%	1,10%
Liderança	3,70%	96,30%	3,60%
Logística	14,10%	85,90%	7,80%
Manutenção	4,10%	95,90%	6,40%
Produção	11,90%	88,10%	61,30%
Transportes	–	100,00%	0,70%
Total	17,80%	82,20%	100,00%

Colaboradores por faixa etária

Categoria funcional/cargo	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Administrativo	51,80%	43,10%	5,00%	13,10%
Aprendiz	100,00%	–	–	2,50%
Coordenação	13,10%	69,00%	17,90%	3,70%
Estágio	100,00%	–	–	1,10%
Liderança	24,70%	69,10%	6,20%	3,60%
Logística	28,80%	60,50%	10,70%	7,80%
Manutenção	26,90%	55,20%	17,90%	6,40%
Produção	35,00%	53,80%	11,20%	61,30%
Transportes	20,00%	60,00%	20,00%	0,70%
Total	37,30%	52,20%	10,50%	100,00%





Colaboradores por raça e etnia

Categoria funcional/cargo	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	Total
Administrativo	47,20%	10,40%	41,10%	1,00%	–	0,30%	13,10%
Aprendiz	21,10%	17,50%	61,40%	–	–	–	2,50%
Coordenação	53,60%	7,10%	36,90%	–	–	2,40%	3,70%
Estágio	16,00%	–	84,00%	–	–	–	1,10%
Liderança	43,20%	7,40%	49,40%	–	–	–	3,60%
Logística	36,20%	6,20%	57,60%	–	–	–	7,80%
Manutenção	29,70%	7,60%	62,10%	–	0,70%	–	6,40%
Produção	32,00%	13,40%	53,80%	0,40%	0,10%	0,30%	61,30%
Transportes	53,30%	20,00%	20,00%	–	6,70%	–	0,70%
Total	35,10%	11,60%	52,50%	0,40%	0,20%	0,30%	100,00%

Programa de **Estágio e Aprendizagem**

Ao final de 2025, contávamos com **25 estagiários e 57 aprendizes**, inseridos em diferentes áreas da empresa. Além de comporem o quadro de apoio às operações e às áreas corporativas, esses programas contribuem para a formação de novos profissionais e para a aproximação de estudantes e jovens com a realidade do ambiente industrial.

O Programa de Estágio atende principalmente áreas como Engenharia, Planejamento e Controle da Produção (PCP) e Manutenção, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, conhecimentos desenvolvidos em sua formação.



Encerramos o ano de 2025 com 25 estagiários e 57 aprendizes em diferentes áreas da empresa.

Ao longo da experiência, os participantes têm contato com rotinas que articulam diferentes setores da empresa e **desenvolvem competências importantes para sua trajetória profissional**, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

De forma similar, o Programa de Aprendizagem combina formação prática e teórica em temas e competências que contribuem para a empregabilidade de jovens que estão iniciando sua vida profissional.





Atração, integração e rotatividade

Em 2025, nossa taxa de rotatividade por desligamentos foi de 3,91%. No período, o crescimento do negócio esteve entre os fatores que influenciaram a movimentação de pessoal. Acompanhamos esse indicador em articulação com **práticas de desenvolvimento e clima organizacional**, considerando que atração e retenção de talentos são temas especialmente relevantes em uma operação industrial, marcada por desafios como a disponibilidade de mão de obra qualificada em determinadas funções e a retenção de profissionais mais jovens.



A integração de novos colaboradores prevê a apresentação de temas como sustentabilidade, segurança do trabalho, Sistema de Gestão Integrada (SGI) e práticas de recursos humanos.

Para enfrentar esses desafios, **ajustamos práticas de atração e retenção às condições de cada unidade**. Isso inclui avaliar tanto os benefícios oferecidos quanto aspectos do ambiente de trabalho que influenciam a permanência dos colaboradores, considerando diferenças regionais e operacionais entre as plantas.

A integração de novos colaboradores também é parte importante desse esforço. Esse momento é conduzido com uma abordagem de acolhimento, orientação e acompanhamento próximo. Além da apresentação de temas como sustentabilidade, segurança do trabalho, Sistema de Gestão Integrada (SGI) e práticas de recursos humanos, a jornada inicial contempla treinamentos técnicos vinculados à área de atuação. Esse cuidado também se expressa no **Programa Padrinho**, iniciativa voltada a apoiar a adaptação de quem ingressa na empresa, reduzir inseguranças, fortalecer o alinhamento cultural e favorecer o aprendizado correto de procedimentos técnicos e de segurança, especialmente em ambientes industriais.

Desenvolvimento, **capacitação e liderança**

Em 2025, mantivemos uma agenda de capacitação orientada por exigências legais e pelas necessidades de treinamento identificadas nas diferentes áreas, com ações presenciais e on-line, internas e externas, apoiadas por plataforma de aprendizagem. A média de treinamento foi de **7,1 horas por colaborador**, acima da meta de três horas.¹¹

Entre os principais temas trabalhados estiveram:



- **Treinamentos obrigatórios e de conformidade:** conteúdos diversos de capacitação obrigatória, incluindo Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e orientações sobre assédio nas relações de trabalho.



- **Qualidade e organização operacional:** Programa 5S, qualidade e segurança de alimentos, boas práticas de fabricação.



- **Saúde, segurança e resposta a emergências:** normas regulamentadoras de saúde e segurança, ergonomia, uso de equipamentos de proteção individual, brigada e emergência.



- **Capacitação técnica operacional:** operação de equipamentos e conteúdos técnicos ligados aos processos industriais.



Também avançamos na formação de lideranças com o **Programa Líder Trainee**, voltado à preparação de profissionais com potencial para assumir funções de gestão. O programa estabelece critérios de elegibilidade, acompanha os participantes por meio de avaliações periódicas e inclui capacitação em liderança e gestão de pessoas. Ao longo do ciclo, os participantes também são estimulados a aplicar o aprendizado na rotina de trabalho, inclusive com a elaboração de propostas de melhoria para sua área de atuação.

¹¹ Para fins de consolidação deste relatório, a média de horas de capacitação por empregado foi estimada a partir da soma das horas realizadas registradas nos controles anuais de treinamento das unidades operacionais, dividida pelo número total de empregados reportado nas tabelas de perfil de colaboradores em 31 de dezembro de 2025. A metodologia foi adotada para padronizar o cálculo no primeiro ciclo de reporte, ainda que o quadro de empregados tenha oscilado ao longo do ano.

Desempenho e carreira

Ao longo de 2025, seguimos estruturando os processos de **avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira, com ciclos periódicos, devolutiva estruturada e planos de desenvolvimento individual**. Esse avanço faz parte do fortalecimento da atuação corporativa de recursos humanos e busca dar mais consistência ao acompanhamento das pessoas, à identificação de necessidades de desenvolvimento e à preparação de profissionais para novos desafios.

Nesse contexto, a avaliação de desempenho vem sendo organizada com base em competências relevantes para o negócio, como comunicação, comprometimento, foco na melhoria contínua e trabalho em equipe, além de gestão de pessoas no caso dos cargos de liderança. O processo também avança para **formatos que ampliam a participação do colaborador e da liderança direta**, com aplicação em ambiente eletrônico e critérios operacionais mais definidos.

Esse movimento contribui para qualificar as conversas de desenvolvimento e dar mais clareza aos aspectos observados na

trajetória profissional de cada colaborador. A mensuração da quantidade de colaboradores abrangidos por esse processo ainda está em fase de aprimoramento, com definição da metodologia mais adequada para consolidação e reporte.

No campo de carreira e remuneração, 2025 também foi marcado pela **revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS)**, com foco em simplificação e revisão de cargos, estrutura salarial, política de remuneração e caminhos de carreira. A iniciativa busca dar mais clareza às práticas salariais, fortalecer o equilíbrio interno e ampliar a visibilidade sobre possibilidades de crescimento profissional, contribuindo para uma gestão mais consistente das carreiras e da remuneração.



A avaliação de desempenho vem sendo organizada com base em competências relevantes para o negócio, como comunicação, comprometimento, foco na melhoria contínua e trabalho em equipe.



Clima e escuta **dos colaboradores**

Adotamos a Pesquisa de Engajamento como principal instrumento estruturado de escuta dos colaboradores. Aplicada anualmente em formato digital, a pesquisa combina questões objetivas e campos abertos para sugestões, com tratamento anônimo e confidencial das respostas. O questionário aborda temas como clima organizacional, comunicação interna, relacionamento com a equipe e a coordenação, satisfação com benefícios, recursos e infraestrutura, além da percepção sobre ações de sustentabilidade.

Esse processo contribui **para identificar percepções sobre a experiência dos colaboradores e orientar ações de melhoria contínua**. Em 2025, os retornos da pesquisa apoiaram revisões de práticas e discussões sobre aperfeiçoamentos no pacote de benefícios, reforçando o papel da escuta como apoio à tomada de decisão e ao aprimoramento da gestão de pessoas.



A Pesquisa de Engajamento aborda temas como clima organizacional, comunicação interna, relacionamento com equipe, benefícios, infraestrutura e sustentabilidade.



5. Gestão de pessoas

Remuneração, benefícios e relações trabalhistas

Oferecemos aos colaboradores um conjunto de benefícios voltado a apoiar saúde, bem-estar e condições adequadas de trabalho. Entre eles estão seguro de vida, planos de saúde e odontológico, restaurante e/ou vale-alimentação, cesta básica, vale-transporte e/ou transporte fretado, parcerias educacionais e auxílio-creche. De forma geral, os benefícios são concedidos com base em critérios e regras claras, conforme as condições aplicáveis a cada vínculo de trabalho.

Ao mesmo tempo, buscamos considerar as características de cada unidade na definição das soluções mais adequadas. Isso significa avaliar, quando necessário, a aderência prática de benefícios e estruturas de apoio às condições de acesso e às necessidades de cada localidade.

No campo das relações trabalhistas, 100% dos empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estão **cobertos por acordos de negociação coletiva**. Mantemos postura de **respeito à atuação sindical** e relacionamento com os sindicatos representativos das categorias abrangidas. No período, não identificamos operações próprias ou fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva estivesse em risco.



Oferecemos benefícios voltados à saúde, ao bem-estar e às condições de trabalho, concedidos com base em critérios e regras claras.



Saúde e **segurança do trabalho**

Visão geral

Na Lord, saúde e segurança do trabalho integram a forma como organizamos a operação. Em um ambiente industrial que combina processos contínuos, máquinas de grande porte, movimentação de materiais, agentes químicos e exigências regulatórias diversas, **prevenir riscos e manter condições adequadas de trabalho** é parte essencial da disciplina operacional, da conformidade legal e da continuidade do negócio. Essa agenda se articula ao Sistema de Gestão Integrada (SGI) e às práticas de qualidade, meio ambiente e melhoria contínua.

A gestão se apoia em um plano anual de atividades que reúne obrigações legais, inspeções, auditorias, laudos, treinamentos, programas preventivos e evidências de conformidade. Em 2025, um dos focos centrais foi **aprofundar o nivelamento de requisitos e controles entre diferentes unidades**, com revisão de laudos, avaliações de risco e demais exigências aplicáveis, de modo a sustentar padrões mais homogêneos de gestão.

O sistema de saúde e segurança do trabalho abrange as áreas operacionais e administrativas das unidades e contempla trabalhadores próprios e terceiros cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela empresa. Em todas as operações, sua base inclui o atendimento às Normas Regulamentadoras. Nas operações de Sorocaba (SP), soma-se a referência da **ISO 45001**, norma internacional voltada à gestão de saúde e segurança do trabalho. Esse sistema também é submetido a auditorias internas, avaliações de clientes e, quando aplicável, auditorias de terceira parte no escopo da certificação.

Prevenção e controle de riscos

A gestão dos riscos ocupacionais se estrutura a partir do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), da Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar), das Análises



Preliminares de Risco (APR) e das permissões de trabalho para atividades críticas. Entre os principais riscos mapeados estão:

- Riscos mecânicos associados a máquinas, extrusoras, rebobinadeiras e pontos de esmagamento e corte;
- Movimentação de materiais e equipamentos;
- Exposição a solventes, tintas e produtos químicos controlados;
- Riscos físicos, como ruído, calor e radiação ionizante;
- Fatores ergonômicos, repetitividade e esforço físico;
- Inflamáveis e risco de incêndio.

5. Gestão de pessoas

A priorização considera severidade e probabilidade e orienta a adoção da **hierarquia de controles**, com foco em eliminação e substituição de perigos, controles de engenharia, controles administrativos e uso de equipamentos de proteção individual (EPI). A identificação e a reavaliação de perigos consideram auditorias e inspeções, novos produtos e serviços, mudanças de processo, organização do trabalho, acessos de contratados e visitantes, revisões do PGR e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além de incidentes relevantes.

Os trabalhadores contam com **canais formais para relatar perigos, situações inseguras, desvios e oportunidades de melhoria**.

Essa comunicação ocorre por meio de canais abertos, auditorias, atuação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), política de portas abertas e instrumentos previstos em diretrizes internas, com proteção contra represálias. Também é assegurado o direito de recusa ao trabalho em situação de risco grave e iminente, em linha com os procedimentos internos de segurança.



Esse enfoque preventivo também se reflete na participação direta da área de segurança nas mudanças da operação. Projetos, alterações de *layout*, introdução de equipamentos, mudanças de procedimento e intervenções em atividades críticas passam por avaliação prévia, com validação de proteções mecânicas, definição de fluxos seguros, análise documental e verificação de requisitos legais. Nos novos projetos, buscamos incorporar critérios como eliminação ou substituição de perigos, barreiras físicas, enclausuramento, ventilação e exaustão adequadas, ergonomia aplicada aos postos e atendimento à Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), voltada a máquinas e equipamentos.

Em 2025, essa atuação também se traduziu em **melhorias concretas de estrutura e gestão**, como adequações em ventilação e iluminação, atualização de sistemas de combate a incêndio, reforço de proteções mecânicas, mitigação de ruído, readequações ergonômicas e aprimoramento do controle de produtos químicos. Também avançamos na digitalização de processos, especialmente no controle de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e na integração on-line de contratadas, reforçando a rastreabilidade e a conformidade documental.

5. Gestão de pessoas

Cultura de segurança, participação e comunicação

A cultura de segurança é fortalecida por uma rotina contínua de capacitação, comunicação e participação dos trabalhadores. Além dos treinamentos exigidos por lei, utilizamos os **Diálogos Diários de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DSSMA)** para atualizar orientações, reforçar controles, disseminar lições aprendidas e sensibilizar trabalhadores e lideranças. Esse processo é complementado por campanhas temáticas, simulados de emergência, reciclagens periódicas, auditorias de comportamento seguro e comunicação de aprendizados após incidentes ou auditorias.

A participação dos trabalhadores ocorre em diferentes etapas da gestão, como o levantamento de perigos, a avaliação de riscos, as investigações de incidentes e a revisão de procedimentos. Também se apoia em mecanismos formais de consulta e envolvimento, como reuniões, treinamentos, canais de comunicação e sugestões de melhoria. A **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa)**, quando aplicável, atua como fórum permanente de

diálogo, acompanhamento das condições de trabalho e proposição de melhorias, apoiando a identificação de riscos e o monitoramento de ações corretivas e preventivas.

A comunicação dos temas de saúde e segurança também ocorre por meio de grupos corporativos, e-mail, quadros de aviso, mapas de risco, reuniões de análise crítica, entre outros recursos. Em 2025, **reforçamos o reporte de quase acidentes e ampliamos a participação das equipes**, em linha com o amadurecimento da cultura preventiva.

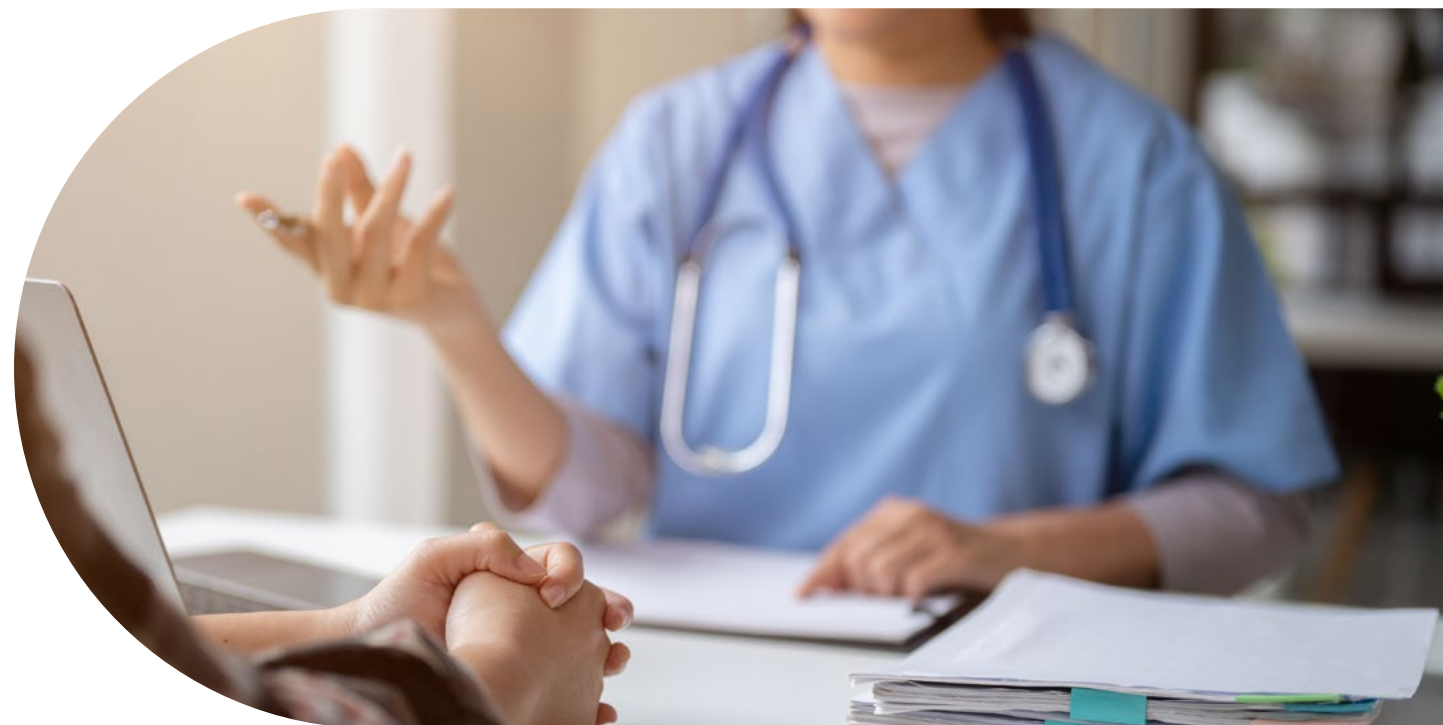
O Programa 5S Integrado complementa essa abordagem ao associar organização, limpeza, higiene, saúde e autodisciplina à redução de perdas, à diminuição do esforço do pessoal, à melhoria do ambiente de trabalho e à prevenção de acidentes. Em sua aplicação, também são observados fatores como iluminação, ruídos e vibração, condições térmicas, organização e relações humanas, ampliando seu alcance para além da organização física do ambiente.



Ergonomia, saúde e qualidade de vida

A ergonomia ocupa lugar relevante na agenda de segurança. As avaliações seguem a Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17) e combinam observação direta, entrevistas com operadores, análise de repetitividade, *checklists* de postura e revisão dos postos de trabalho. A partir dessas análises, foram implementadas melhorias como veículos elétricos para movimentação de bobinas e cargas, readequação de bancadas e alturas de trabalho, ajustes de layout e instalação de apoios e dispositivos auxiliares. Nas áreas administrativas, também foram adotados suportes e acessórios para adequação ergonômica dos postos de trabalho.

A prevenção de doenças ocupacionais se articula ao **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, ao Programa de Proteção Respiratória (PPR) e ao Programa de Conservação Auditiva (PCA), com exames admissionais, periódicos e de mudança de função, acompanhamento clínico conforme exposição e adequações de atividade quando necessárias. Essa rotina é complementada por palestras preventivas e **campanhas de saúde**



voltadas a temas como dores musculares, hidratação, saúde mental, Outubro Rosa e Novembro Azul, integradas ao calendário do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

A dimensão de qualidade de vida no trabalho aparece, sobretudo, associada às condições concretas do ambiente laboral: postos mais adequados, melhores condições físicas de

trabalho, redução do esforço desnecessário, prevenção de adoecimentos e ampliação dos espaços de escuta. Nesse sentido, a empresa mantém canal aberto para queixas, denúncias e sugestões, inclusive em situações de assédio, e vem aprofundando o **mapeamento de fatores psicossociais relacionados ao trabalho** como parte da adequação à Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com ações voltadas também à sensibilização das lideranças.

Terceiros e atividades críticas

As exigências de segurança se estendem às contratadas e aos prestadores de serviços que atuam nas unidades, especialmente em frentes como limpeza, cozinha industrial, portaria e serviços técnicos pontuais. Nesses casos, a entrada e a execução dos trabalhos dependem de documentação, **integração de segurança**, homologação e, quando aplicável, **permissões específicas para atividades críticas**.

Para trabalhos em altura, espaços confinados e manuseio de produtos químicos, aplicamos controles adicionais, como treinamento obrigatório, análise prévia de risco, supervisão, controle de acesso, rotulagem, áreas dedicadas e planos de resposta a emergências. A identificação de perigos também considera acessos de contratados, visitantes e outras pessoas sob controle ou influência da organização. Embora a companhia não mantenha indicador consolidado específico para acidentes e doenças de terceiros, os procedimentos e controles aplicados a esse público integram a lógica preventiva da operação e o monitoramento das atividades mais sensíveis.

Indicadores e evolução do sistema

O monitoramento de desempenho combina medidas proativas e reativas, com acompanhamento de controles operacionais, incidentes, acidentes, quase acidentes, atendimento a requisitos legais, exames médicos, treinamentos e auditorias.

Em 2025, registramos **11.202 horas de treinamentos de saúde e segurança do trabalho, 649 ações do programa 5S, redução de 47% nos incidentes, aumento de 90% nos reportes de quase acidentes e redução de 18% nos desvios de segurança**. Nas operações certificadas, também foi registrada redução de 45% nos acidentes após a certificação. Em conjunto, esses resultados indicam avanço na maturidade dos controles e reforço da cultura preventiva.

No período reportado, não registramos óbitos nem doenças ocupacionais entre empregados. Os **indicadores consolidados** de acidentes de trabalho com empregados estão sintetizados a seguir:

Indicador	Média das unidades mapeadas
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	22
Taxa de acidentes com afastamento superior a 15 dias ¹²	5,11
Número de acidentes de comunicação obrigatória	41
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória	9,53
Horas trabalhadas	4.303.396,80

¹² Taxa calculada com base no total de ocorrências registradas e no total de horas trabalhadas das unidades mapeadas, considerando a base de 1 milhão de horas trabalhadas.

Sipat

Em 2025, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) em quatro unidades industriais, com uma programação distribuída ao longo de cinco dias e participação de cerca de 1.000 pessoas, entre colaboradores e trabalhadores terceirizados. Ao todo, foram promovidas 45 palestras, organizadas em nove turmas por dia, reforçando temas relacionados à saúde, à segurança e ao cuidado no ambiente de trabalho.

A edição também contou com ações de engajamento interno, como o concurso Frase que Protege, que recebeu mais de 60 inscrições e premiou quatro participantes. Entre as mensagens que nortearam a programação, destacaram-se reflexões sobre **autocuidado, saúde mental e responsabilidade coletiva**, reforçando a ideia de que a segurança começa no cuidado conosco, de que trabalhar com segurança é cuidar da saúde mental e de que esse cuidado é um ato de respeito à vida.

5. Gestão de pessoas



Além da dimensão preventiva, a programação incorporou conteúdos ligados à agenda socioambiental. Entre eles, esteve a palestra “Da ECO-92 à COP30”, que aproximou discussões ambientais do contexto das operações e do cotidiano dos colaboradores.

A Sipat também se conectou a ações solidárias. Em articulação com o Projeto Eco, a edição

de 2025 mobilizou a arrecadação de mais de 750 quilos de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, roupas e sapatos, destinados ao Espaço Potencial Itinerante, projeto social que presta assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade em Sorocaba (SP). Dessa forma, a iniciativa reuniu prevenção, conscientização e mobilização social em uma mesma agenda.

6

Iniciativas socioambientais

6. Iniciativas socioambientais



Engajamento para o desenvolvimento local

Nossas iniciativas socioambientais com interface comunitária são estruturadas a partir da identificação de necessidades sociais, educacionais e ambientais dos territórios onde atuamos. Sempre em diálogo com instituições parceiras e organizações locais, buscamos alinhar as ações aos públicos atendidos, como crianças, jovens, pessoas idosas e grupos em situação de vulnerabilidade, e às demandas identificadas.

Esse conjunto de iniciativas abrange **educação socioambiental, geração de renda, inclusão e acessibilidade, saúde e apoio social**, com o envolvimento de colaboradores voluntários, parceiros estratégicos e clientes. Ao combinar mobilização interna, relacionamento com a comunidade e articulação com outras organizações, buscamos **ampliar nosso alcance social** e contribuir para gerar valor nos territórios onde estamos presentes.

Para apoiar a gestão dessas iniciativas, realizamos acompanhamento interno por meio de indicadores voltados à avaliação de impactos, resultados e cumprimento de objetivos e metas, o que contribui para qualificar a condução e o aprimoramento contínuo das ações.

6. Iniciativas socioambientais



Sempre em diálogo com instituições parceiras e organizações locais, buscamos alinhar nossas ações aos públicos atendidos e às demandas identificadas.



Projeto Eco



Educação ambiental e valorização da circularidade do plástico



Formação de voluntários como multiplicadores



Edição 60+ com foco em acolhimento e convivência com pessoas idosas



Desafio Eco mobiliza propostas de soluções de 129 voluntários

O Projeto Eco é nosso programa socioambiental voltado à educação ambiental, à valorização da circularidade e ao engajamento de pessoas em torno de uma **compreensão mais ampla sobre o papel do plástico na sociedade**. A iniciativa nasceu da necessidade de ampliar o conhecimento sobre esse material, seus usos, benefícios e desafios, contribuindo para desmistificar visões simplificadas que o associam apenas ao impacto ambiental, sem considerar

sua relevância em diferentes aspectos da vida cotidiana e a importância da gestão adequada dos resíduos. Assim, o projeto busca reforçar uma leitura mais qualificada sobre o papel do plástico, conectando informação, responsabilidade socioambiental e uso consciente.

Em suas primeiras frentes, o Projeto Eco contou com edições voltadas às fábricas e às escolas. Na edição Fábricas, a proposta esteve centrada na formação de colaboradores voluntários como multiplicadores de conhecimento, a partir do entendimento de que a transformação precisa começar de dentro para fora. A participação ocorre de forma voluntária, com treinamentos realizados durante a jornada de trabalho, e busca fortalecer o engajamento das equipes em torno de um tema diretamente relacionado à atividade da empresa e à atuação de seus profissionais no dia a dia. Já na edição Escolas, essa mobilização foi levada à rede pública de ensino, levando adiante ações de **educação ambiental e reflexões sobre circularidade**, reciclagem e uso consciente dos materiais.



6. Iniciativas socioambientais



Em 2025, o projeto esteve especialmente voltado ao público idoso, por meio da edição **Projeto Eco 60+**, que passou a associar a agenda socioambiental ao cuidado com as pessoas e ao fortalecimento dos vínculos comunitários. Essa frente busca valorizar a maturidade e a experiência de pessoas idosas, promovendo ações de acolhimento, convivência e bem-estar.

Como marco inicial dessa edição, em outubro de 2024 realizamos uma ação na **Casa Pastoral da Pessoa Idosa**, em **Sorocaba (SP)**, com



Em 2025, promovemos o **Desafio Eco**, que reuniu 22 grupos e 129 voluntários na elaboração de 22 propostas de soluções e melhorias voltadas às necessidades da Chácara da Pessoa Idosa de Sorocaba (SP).

atividades voltadas ao convívio e à valorização dos idosos. A programação incluiu corte de cabelo, maquiagem, bingo, premiações, música e almoço especial, mobilizando voluntários e parceiros em um encontro que reuniu mais de 100 idosos.

Em 2025, a edição 60+ teve continuidade com ações direcionadas à **Chácara da Pessoa Idosa**, organização social localizada em **Sorocaba (SP)**. Nesse contexto, realizamos doações de suplementos alimentares e dietas enterais, fraldas geriátricas, em parceria com a Adimax, e cobertores, além de ações de convivência com os idosos atendidos pela instituição, como a celebração dos aniversariantes do período.

Também como parte dessa frente, promovemos o **Desafio Eco**, que reuniu 22 grupos e 129 voluntários na elaboração de 22 propostas de soluções e melhorias voltadas às necessidades da instituição, com implementação prevista para 2026.

Ao longo de suas diferentes edições, o Projeto Eco passou a reunir formação, voluntariado e ações junto à comunidade, conectando educação ambiental, engajamento interno e apoio a organizações sociais.

Parceria com Plastic Bank



Bonificação pela coleta de plástico para reciclagem



Geração de renda extra para catadores



Valorização dos resíduos plásticos e redução da poluição



Meta de coleta equivalente a 6 milhões de garrafas plásticas em 2025

Buscando **reduzir os impactos do descarte inadequado de resíduos plásticos** e, ao mesmo tempo, **fortalecer a renda de pessoas que atuam na base da cadeia da reciclagem**, firmamos, em 2024, uma parceria com a Plastic Bank. A iniciativa articula prevenção da poluição plástica, reciclagem e inclusão socioeconômica em um modelo que combina destinação adequada dos resíduos com bonificação aos participantes pela coleta realizada.

Fundada no Canadá, em 2013, a Plastic Bank é uma organização de impacto socioambiental que opera um **programa global de coleta de resíduos plásticos** voltado à redução do desperdício e ao apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade. Nesse modelo, o material coletado é encaminhado à reciclagem, enquanto as transações são registradas em plataforma baseada em *blockchain*, sistema digital que contribui para assegurar rastreabilidade, segurança e transparência ao processo.

Além dos resultados ambientais, o programa prevê **bonificação financeira** pelo material entregue, contribuindo para **complementar a renda dos catadores**, e contempla ações de apoio às comunidades envolvidas, como distribuição de kits de alimentos e iniciativas de capacitação, incluindo aulas de informática e educação financeira. Dessa forma, a parceria contribui para fortalecer a economia circular, a geração de renda e a valorização do trabalho realizado pelas comunidades de coleta.

No primeiro ciclo de cooperação, a meta estabelecida correspondeu à coleta de



plástico em **volume equivalente a mais de 3 milhões de garrafas plásticas**. Para ampliar o alcance da iniciativa, renovamos a parceria e dobramos a meta de impacto para o equivalente a **6 milhões de garrafas em 2025**, sendo metade voltada a impedir que resíduos plásticos cheguem ao Rio Amazonas e a outra metade destinada à coleta em praias do litoral brasileiro. Nesse avanço, a parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Manaus (Asscarman) passou a integrar a iniciativa, apoiando sua presença na região Norte.

Mulheres de Fibra

A iniciativa Mulheres de Fibra é voltada à **valorização feminina** e à **conscientização sobre o câncer de mama**. O nome faz alusão às fibras do algodão e, ao mesmo tempo, homenageia a força demonstrada por mulheres diante de adversidades, simbolizando determinação, coragem e resiliência.

A campanha reúne histórias reais de mulheres do agronegócio que superaram a doença, compartilhando experiências relacionadas ao tratamento e ampliando a visibilidade do tema por meio das redes sociais. Com isso, buscamos contribuir para a sensibilização sobre a importância do **diagnóstico precoce**, do cuidado e do acompanhamento em saúde.

A ação também se desdobra em **apoio a mulheres em tratamento oncológico**. Parte das vendas do filme rosa da marca Cotton Wrap, utilizado no enfiamento de algodão, é destinada a hospitais que atuam nessa frente, em regiões relevantes na produção de algodão

no Brasil. A iniciativa conecta comunicação, mobilização e destinação de recursos em torno de uma causa de relevância social.

O projeto se alinha à nossa **meta de impactar 10 mil mulheres com a campanha e viabilizar tratamento oncológico para 8 mil pessoas até 2030**.



Mulheres de Fibra amplia a conscientização sobre o câncer de mama a partir de histórias reais e direciona parte das vendas do filme rosa Cotton Wrap para apoiar mulheres em tratamento oncológico.

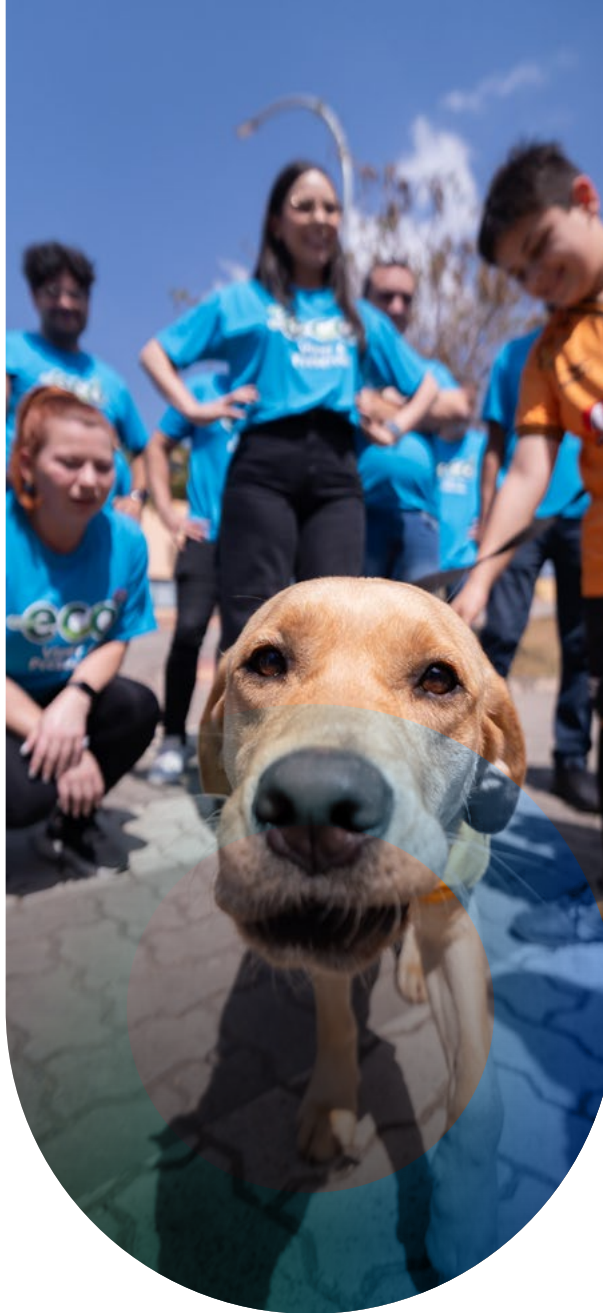


Projeto **Cão-Guia**

Por meio de parceria com o Instituto Adimax, apoiamos a **formação de cães-guia** para contribuir para a inclusão, a acessibilidade e a autonomia de pessoas com deficiência visual.

A relevância da iniciativa também se evidencia no contexto brasileiro: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País tem cerca de 7 milhões de pessoas com alguma deficiência visual e menos de 200 cães-guia em atividade.

Nosso compromisso é patrocinar a formação de dois cães por ano. Entre os animais participantes estão o Faísca, que concluiu seu processo de treinamento e formação, e o Paçoca, que segue em desenvolvimento no programa. Essa trajetória envolve diferentes etapas de cuidado, socialização e treinamento, realizadas com o apoio de especialistas e famílias socializadoras, até que o animal esteja apto a ser destinado a uma pessoa com deficiência visual em lista de espera.



Uniforme **Circular**

Entre as iniciativas que associam circularidade e apoio social, o Uniforme Circular transforma uniformes usados em cobertores para pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social. Entre 2024 e 2025, a ação previu a destinação de até **647 quilos de uniformes** para conversão, com potencial de produção de até **12.990 cobertores**. No período, **170 cobertores** foram entregues à Chácara da Pessoa Idosa e **30 cobertores** destinados ao Espaço Potencial Itinerante. A iniciativa contribui simultaneamente para a redução de resíduos têxteis e para o atendimento de necessidades concretas de públicos em situação de vulnerabilidade.

6. Iniciativas socioambientais



Adote uma Turma

No campo da educação e do desenvolvimento social, o Adote uma Turma reúne **atividades voltadas a crianças e jovens de comunidades** de Sorocaba (SP), em parceria com as Obras Sociais Irmã Dulce.

A iniciativa contempla oficinas variadas, como educação ambiental, cerâmica, tecelagem, música, dança, teatro, entre outras. Também oferece alimentação diária, apoio psicossocial e atendimento médico e odontológico aos participantes. Ao articular formação, cultura, convivência e suporte especializado, o projeto amplia oportunidades de aprendizado e desenvolvimento para os públicos atendidos.



Nossas iniciativas sociais e comunitárias apoiam crianças, jovens, adultos e pessoas idosas por meio de ações de educação, cultura, cuidado, solidariedade e conscientização ambiental.

Outras iniciativas

Além dessas frentes, nossas unidades também realizam iniciativas locais de apoio social, engajamento comunitário e conscientização socioambiental. Esse conjunto inclui campanhas de arrecadação e doação de alimentos, produtos de higiene e itens de inverno; ações de cuidado e convivência com pessoas idosas; mutirões de limpeza e coleta de resíduos em áreas naturais; plantio de árvores; e apoio a projetos sociais, educacionais e culturais voltados a crianças, adolescentes e adultos.

Entre as ações realizadas em 2025, destacam-se iniciativas de **conscientização sobre o descarte adequado de resíduos e voltadas à proteção do meio ambiente**, campanhas solidárias, atividades de mobilização de colaboradores e apoio a projetos sociais e culturais, incluindo ações que utilizam materiais recicláveis em atividades educativas e artísticas. Dessa forma, buscamos fortalecer a relação com comunidades do entorno e ampliar a contribuição social da empresa de maneira alinhada às realidades locais.

7

Gestão ambiental e climática

7. Gestão ambiental
e climática



Mudanças climáticas

As mudanças climáticas vêm redefinindo o contexto de atuação da indústria, com impactos que podem se refletir na operação, na logística, nos custos e no desenvolvimento de produtos. Na Lord, acompanhamos esse cenário considerando tanto os riscos que podem afetar o negócio quanto as oportunidades associadas à inovação, à eficiência e à economia circular.

Riscos climáticos regulatórios e físicos

Entre os principais riscos identificados, estão os regulatórios, relacionados ao avanço de exigências sobre embalagens plásticas, logística reversa e circularidade, que podem demandar adequações em produtos, processos e rotinas de conformidade. Também observamos riscos físicos, associados a eventos climáticos extremos e variações de temperatura, com potencial de provocar interrupções operacionais, impactos logísticos e aumento de custos.

Oportunidades para o negócio

Ao mesmo tempo, esse contexto também abre oportunidades. O avanço da demanda por soluções alinhadas à economia circular, à redução de emissões e a requisitos cada vez mais específicos dos clientes pode favorecer a expansão de produtos com conteúdo reciclado pós-consumo (PCR), fortalecer o relacionamento com clientes e ampliar nossa competitividade. Há ainda oportunidades ligadas ao desenvolvimento de novos produtos, à adoção de novas tecnologias e ao aprimoramento contínuo dos processos, com potencial para aumentar a eficiência produtiva e reduzir custos operacionais.

Gestão climática e próximos avanços

Para responder a esse cenário, adotamos iniciativas voltadas à melhoria contínua e aos



ajustes operacionais, à eficiência energética, à otimização de processos, ao desenvolvimento de produtos alinhados à economia circular e à adoção de novas tecnologias produtivas.

Neste momento, priorizamos frentes de redução de emissões e ganho de eficiência, ao mesmo tempo em que acompanhamos o amadurecimento das alternativas de compensação disponíveis no mercado, buscando avaliar caminhos consistentes para a evolução dessa agenda nos próximos ciclos.

Não contamos com ferramentas ou metodologias estruturadas para quantificar financeiramente os impactos dos riscos e oportunidades climáticos ou projetar receitas associadas a esses temas.

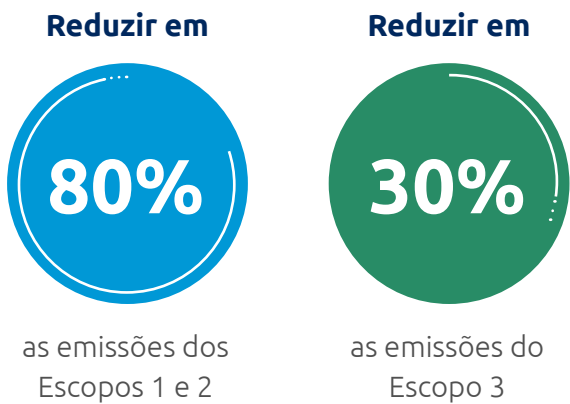
Emissões de gases de efeito estufa

Em 2025, inventariamos as emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2 das nossas operações, que **totalizaram 8.510,4 toneladas** de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e). O Escopo 1 reúne as emissões diretas geradas nas operações, como o consumo de combustíveis em equipamentos próprios, frota e empilhadeiras, além das emissões fugitivas. Já o Escopo 2 corresponde às emissões indiretas associadas à eletricidade adquirida da rede. Para esse escopo, adotamos a abordagem baseada na localização (*location-based*), com cálculo baseado no fator médio de emissão da rede elétrica.

Separadamente, foram reportadas 46,6 tCO₂e de emissões biogênicas. Os dados considerados no inventário têm como base consumos reais registrados em faturas de energia elétrica, controles internos de combustíveis e planilhas operacionais e inventários técnicos da empresa.

Metas de redução

Temos metas públicas de redução de emissões até 2030:



O ano-base definido para acompanhamento dessas metas é 2024, utilizado como referência para a comparação da evolução do desempenho nos próximos ciclos. Em 2025, não foi observada redução geral das emissões, uma vez que o crescimento das operações levou a um aumento agregado. Ainda assim, algumas operações registraram reduções pontuais em fontes específicas, como menor consumo de dióxido de carbono (CO₂) para recarga de extintores, redução no uso de gases refrigerantes e menor consumo de combustíveis em determinadas frentes operacionais.

Um passo importante para o avanço dessa agenda será a inclusão do Escopo 3 no inventário. Esse escopo reúne emissões indiretas da cadeia de valor e pode incluir, por exemplo, transporte e distribuição, viagens de negócios, deslocamento de funcionários, resíduos gerados nas operações e compras de bens e serviços. O aprimoramento da coleta e da consolidação dessas informações tende a ampliar nossa visão sobre os impactos climáticos do negócio e a fortalecer o acompanhamento das metas estabelecidas.

Consumo de água e efluentes

A água é um insumo relevante para nossas operações, embora o volume utilizado diretamente nos processos produtivos seja relativamente baixo. Em 2025, consumimos um total de **13.835,3 m³** de água.

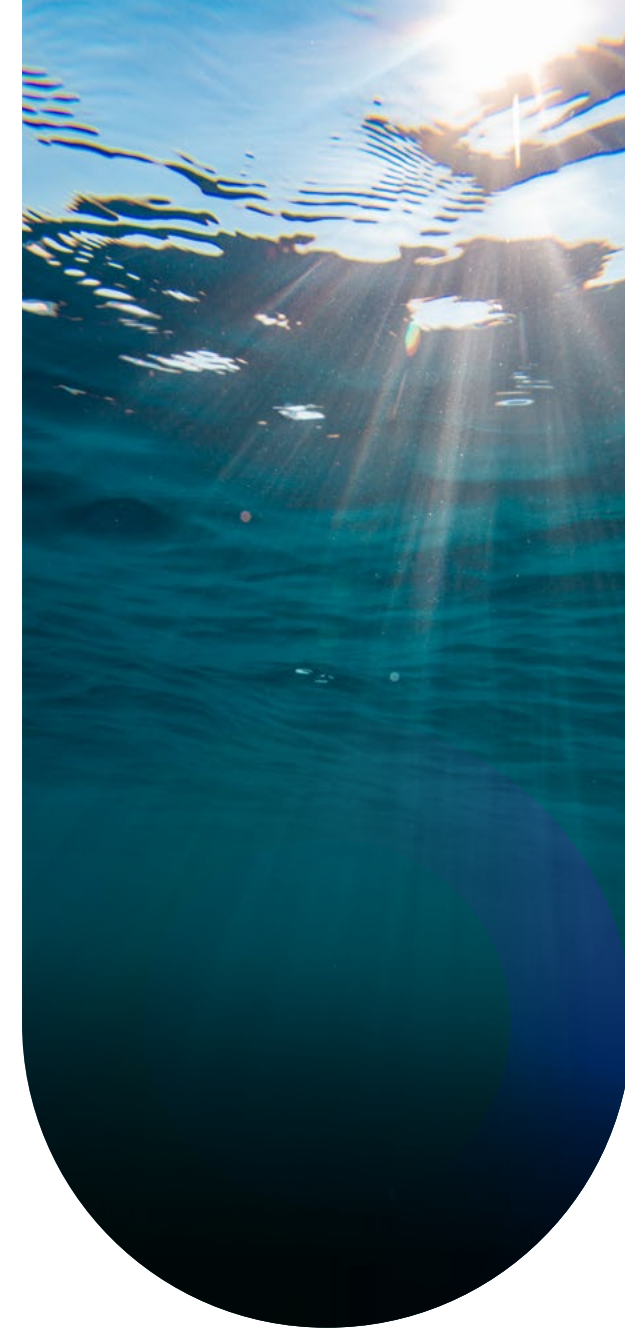
O recurso é utilizado principalmente em atividades domésticas, administrativas e de conservação predial, como consumo humano, sanitários, vestiários, cozinha, refeitórios, jardinagem e irrigação. Também é empregado em atividades fabris e operacionais, incluindo limpeza e lavagem de instalações industriais, máquinas e equipamentos, apoio operacional e resfriamento de máquinas. A principal fonte de abastecimento foi concessionária pública, seguida por poços artesianos, caminhão-pipa e reuso.

As iniciativas voltadas à **gestão eficiente** desse recurso envolveram **recirculação** em máquinas, circuitos fechados de resfriamento, utilização de torres de resfriamento,

reaproveitamento por meio de caixas separadoras e filtragem da água, além de controle operacional e monitoramento do consumo.

Também acompanhamos a geração e a destinação de efluentes, componente importante da gestão hídrica das operações. Em 2025, o volume total de efluentes gerados foi de **9.674,6 m³**. Desse total, 20,7% foram classificados como efluentes industriais e 79,3% como efluentes domésticos.

O tratamento e a destinação desses efluentes ocorreram por meio de rede pública, estações de tratamento de efluentes de empresas terceiras homologadas e outros sistemas aplicáveis às operações, em conformidade com licenças ambientais, padrões legais, procedimentos internos e demais exigências aplicáveis.





Gestão energética

A gestão do consumo de recursos energéticos é um aspecto fundamental para a manutenção das nossas atividades industriais e administrativas. Em 2025, consumimos diretamente **72.584,06 GJ**.

A maior parte desse consumo correspondeu à eletricidade contratada no mercado livre de energia, incluindo modalidade de compra incentivada, que totalizou **99,63%** do total reportado. Os demais **0,37%** referem-se ao uso de combustíveis em geradores e ao consumo de gás natural e gás liquefeito de petróleo (GLP) na cozinha industrial.

Os principais usos da energia no período estiveram associados às linhas produtivas, aos equipamentos industriais, à climatização, à iluminação, às utilidades e ao apoio operacional. Esse perfil evidencia a relevância da eletricidade para a continuidade das operações e para o desempenho dos processos industriais.

As iniciativas voltadas à eficiência energética incluíram a **modernização do parque fabril**, com substituição de equipamentos obsoletos por tecnologias mais eficientes e de maior desempenho energético; a **renovação dos sistemas de climatização**, com adoção de equipamentos **inverter** de alta eficiência; a migração da iluminação convencional para tecnologia LED; a ampliação do aproveitamento de **iluminação natural** por meio da instalação de telhas translúcidas; o fortalecimento das rotinas de **manutenção preventiva**; o monitoramento contínuo do consumo energético; e a otimização operacional dos processos industriais.

Acompanhamos também a intensidade energética, indicador que relaciona o consumo de energia ao volume produzido e contribui para avaliar a eficiência operacional ao longo do tempo. Em 2025, esse indicador foi de **0,72 GJ por tonelada produzida**. Como base de cálculo foi considerada a produção de **101.314 toneladas** no período.

Resíduos e circularidade

A gestão de resíduos permite observar, de forma concreta, como controlamos impactos ambientais associados às nossas operações, atendemos às exigências aplicáveis e buscamos maior eficiência no uso de materiais. Esse acompanhamento envolve tanto a quantificação dos resíduos gerados e de suas destinações quanto a identificação de oportunidades de redução, reaproveitamento e reinserção de materiais no ciclo produtivo.

Em 2025, o volume total de resíduos gerados pela organização foi de **2.078,9 toneladas**. Desse total, **70,5%** corresponderam a resíduos não perigosos e **29,5%** a resíduos perigosos.

As principais tipologias de resíduos gerados nas operações incluíram madeira, papel e papelão, sucata metálica, plásticos, resíduos contaminados, solvente sujo, resíduos de manutenção, eletrônicos, resíduos sanitários e resíduos provenientes de atividades operacionais e industriais.

Em relação à destinação dos resíduos gerados, priorizamos alternativas alinhadas às exigências legais e às práticas de valorização, recuperação e tratamento ambientalmente adequado.

A maior parte dos resíduos gerados em 2025 foi encaminhada para destinações diferentes da disposição final em aterro comum ou aterro de inertes. Ao todo, **80,9%** do volume teve como destino reciclagem, recuperação, coprocessamento, rerrefino ou tratamento por empresa homologada.

A distribuição das destinações no período foi a seguinte:



Entre as boas práticas adotadas na gestão de resíduos, destacam-se segregação na origem, armazenamento temporário adequado, rastreabilidade, contratação de destinadores licenciados, reaproveitamento de materiais, logística reversa e treinamentos internos.

Reciclagem de **aparas plásticas**

A recuperação de aparas plásticas industriais oferece uma visão direta sobre a eficiência no uso de materiais e sobre a capacidade da operação de reinserir resíduos produtivos em novos ciclos de aproveitamento. Na Lord, esse tema também se conecta à meta de sustentabilidade de **recuperar 80% das aparas plásticas industriais por ano**, reforçando sua importância para o acompanhamento do desempenho ambiental.

Em 2025, geramos **14.681 toneladas** de aparas plásticas industriais e destinamos **100% desse volume para recuperação em plantas próprias**. Aproximadamente **25% das aparas recuperadas** retornaram como matéria-prima reciclada para nosso próprio processo produtivo. O volume remanescente foi comercializado como matéria-prima reciclada para reinserção em cadeias produtivas externas, reforçando nossa contribuição para a circularidade dos materiais plásticos.

O desempenho observado reflete a consolidação de práticas como segregação na origem, rastreabilidade, integração com parceiros especializados em reciclagem e otimização dos fluxos internos de reaproveitamento de materiais. Esses processos contribuem para ampliar o aproveitamento das aparas geradas nas operações e reduzir a demanda por matérias-primas virgens em determinadas aplicações.



Em 2025, 100% das 14.681 toneladas de aparas plásticas industriais geradas foram destinadas à recuperação.



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso

A Lord relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com base nas Normas GRI.

Norma GRI		GRI 1: Fundamentos 2021	
Norma GRI	Item	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	7-16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	3
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4	Reformulações de informações	3
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5	Verificação externa	3
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7-16 , 33 , 43-45 , 53
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7	Empregados	56
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	61
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	30-31
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23	Compromissos de política	29-32 , 37-39 , 48-49
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	29-32 , 36-42 , 48-52

Continua

Continuação

Norma GRI		GRI 1: Fundamentos 2021	
Norma GRI	Item	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25	Processos para reparar impactos negativos	9, 18, 65
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	34
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	9, 18, 48, 53, 65, 72, 74-80
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30	Acordos de negociação coletiva	66
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	82
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	86-87
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	86
GRI 306: Resíduos 2020	306-4	Resíduos não destinados para disposição final (reciclagem, recuperação, reaproveitamento etc.)	86
GRI 306: Resíduos 2020	306-5	Resíduos destinados para disposição final	86
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	85
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	83

Continua

Continuação

Norma GRI		GRI 1: Fundamentos 2021	
Norma GRI	Item	Conteúdo	Localização
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	83
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	44
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	62
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	66
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	67-68
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	67-68
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3	Serviços de saúde do trabalho	67-70
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	69-70 , 72
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	70
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	67-72

● Sumário de conteúdo GRI

Continua

Continuação

Norma GRI		GRI 1: Fundamentos 2021	
Norma GRI	Item	Conteúdo	Localização
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	67
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9	Acidentes de trabalho	71
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10	Doenças profissionais	71
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	63
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	63-64
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	64
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	56-60
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	66
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	74-80
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	44

Créditos

Lord

Av. Comendador Camilo Júlio, 2.600.
Jardim Ibiti do Paco, Sorocaba (SP).
CEP 18086-000
Telefone: (15) 3388-3366
www.lord.com.br

Coordenação do projeto

Marketing e Sustentabilidade

Conteúdo, consultoria ESG e indicadores

NEXO Comunicação e Sustentabilidade
www.nexoconecta.com.br

Projeto gráfico e diagramação

L7 Design (parceira coordenada pela NEXO neste projeto)
www.l7design.com.br

Imagens

Acervo Lord
Magnific
iStock



www.lord.com.br

 [@lordbrasiloficial](https://www.instagram.com/lordbrasiloficial)

 [@lordbrasil](https://www.linkedin.com/company/lordbrasil)

LORD[®]